



Instituto Superior de Economia e Gestão  
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA



# *Desigualdades em Portugal*

---

*Um estudo realizado pelo ISEG para a Fundação Francisco Manuel dos Santos*

**Carlos Farinha Rodrigues**

ISEG / Universidade Técnica de Lisboa

## ■ Objectivos:

- ❑ O objectivo deste estudo é o de tentar identificar as principais características da desigualdade económica em Portugal e quais as principais tendências ocorridas nas últimas décadas em Portugal.
- ❑ Ainda que a análise da distribuição do rendimento disponível das famílias constitua o corpo central para a tipificação das desigualdades económicas em Portugal, procederemos igualmente ao estudo da desigualdade salarial.

## ■ Objectivos:

- ❑ Embora o estudo das desigualdades económicas seja importante em si mesmo, ele ganha uma relevância acrescida se for interpretado como um elemento estruturante da análise das condições de vida dos indivíduos e das famílias, como uma componente essencial na determinação do nível do bem-estar do conjunto da população .
- ❑ Análise das desigualdades económicas, das questões relacionadas com as condições de vida, o bem-estar social e a pobreza económica naquilo em que estas diferentes questões são influenciadas, ou mesmo determinadas, pela distribuição dos rendimentos.

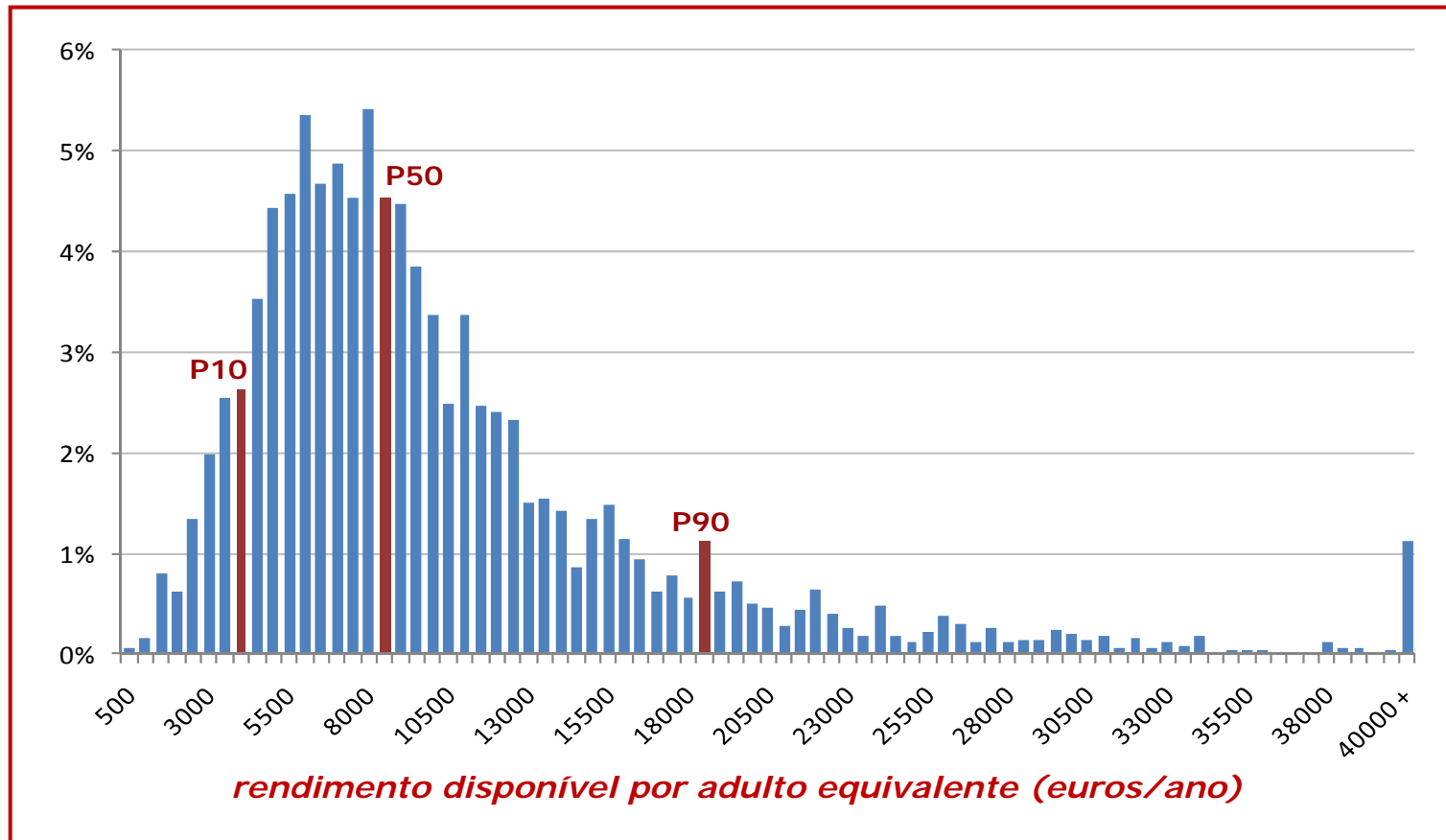
## ■ Fontes de informação estatística:

- ❑ A abrangência do trabalho a realizar está obviamente condicionada pelas fontes de informação estatística disponíveis.
- ❑ Neste trabalho recorreremos essencialmente aos inquéritos às famílias realizados regularmente pelo Instituto Nacional de Estatística e, de forma complementar, aos dados dos Quadros de Pessoal, recolhidos anualmente pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.



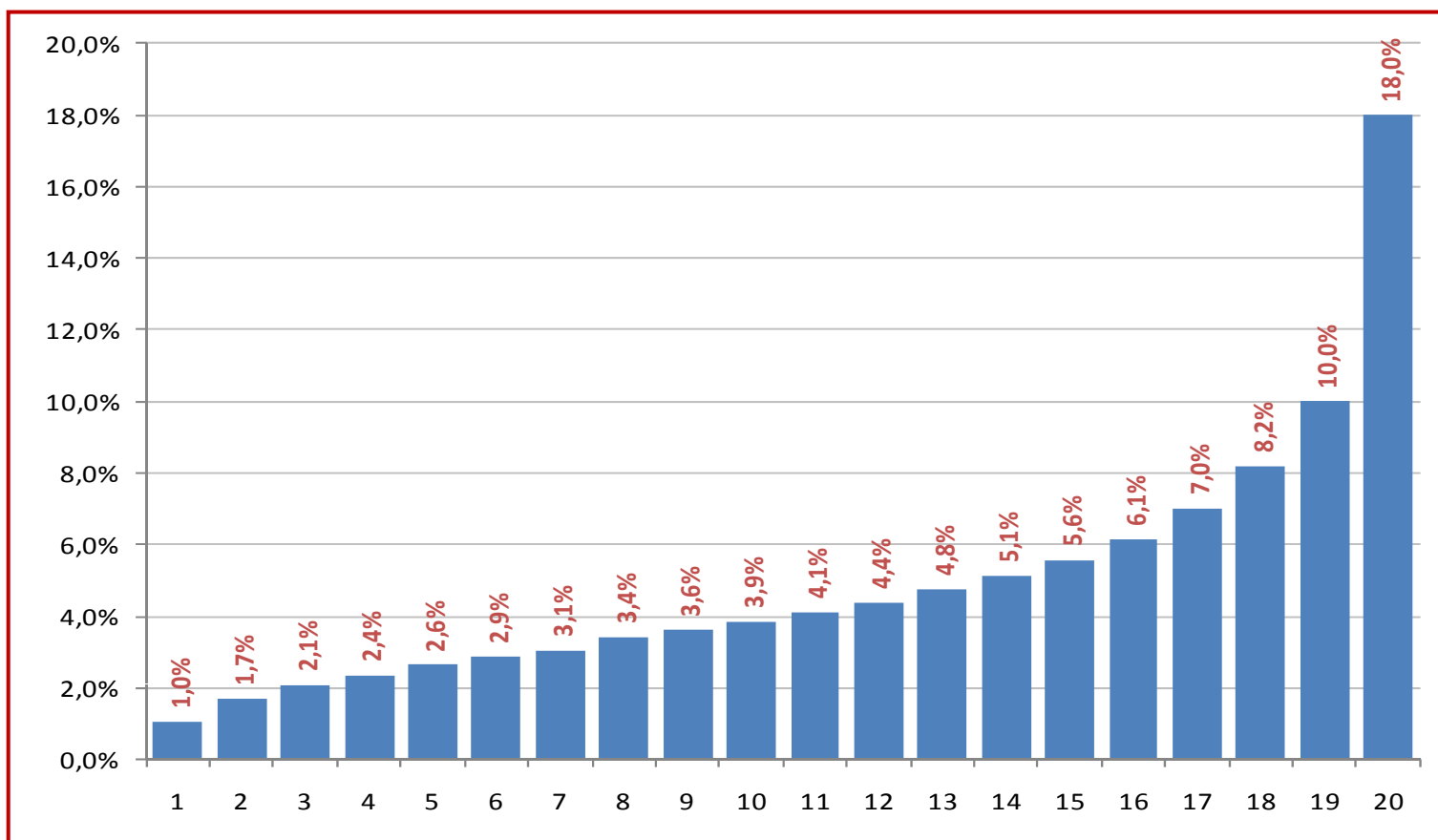
# *Portugal: um país desigual.*

## Percentagem de indivíduos por escalões de rendimento disponível anual - 2008



Fonte: INE, ICOR 2009.

## *Proporção do rendimento disponível por adulto equivalente auferida por cada vintil da população - 2008*



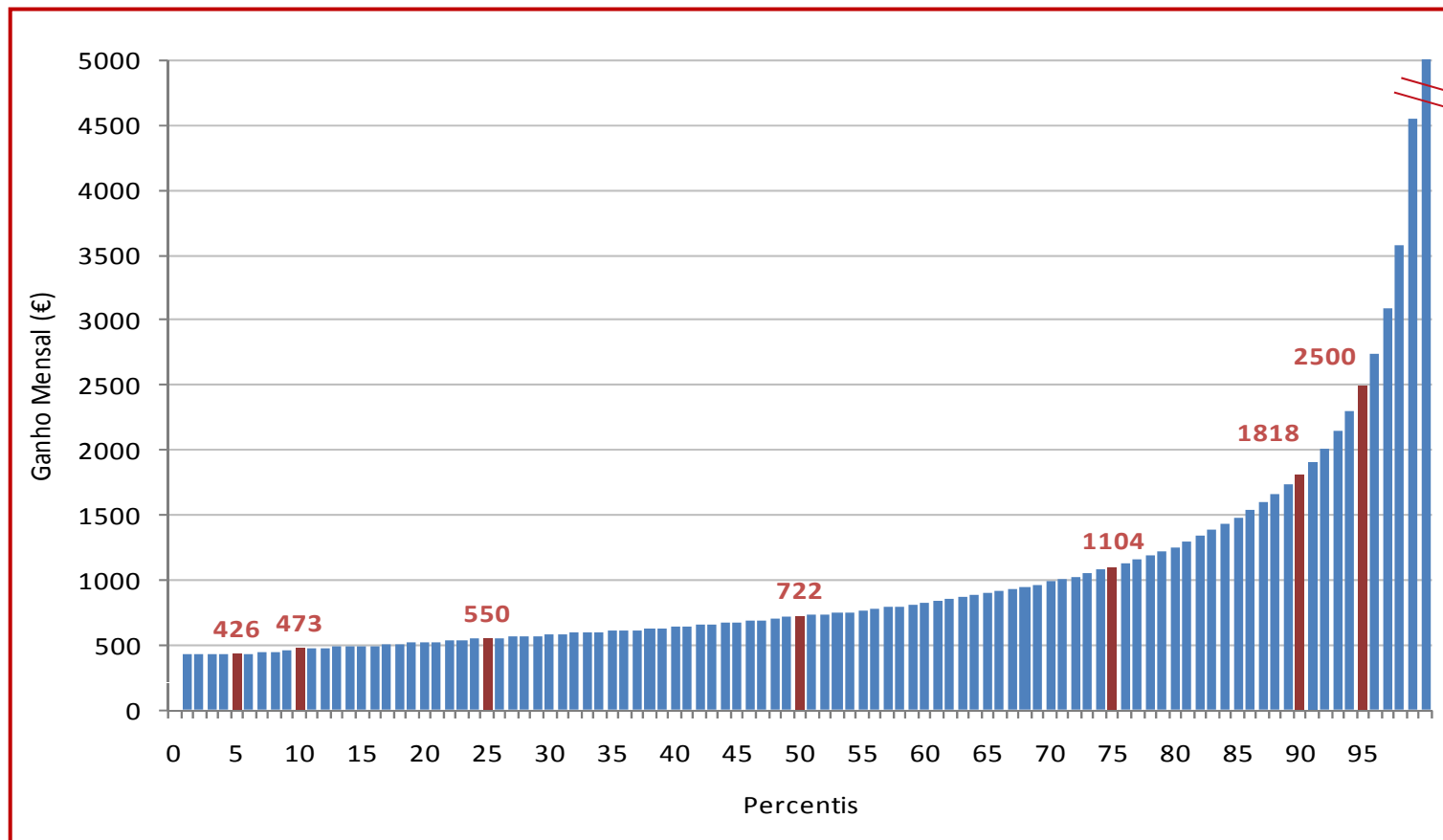
Fonte: INE, ICOR 2009.

## ■ Desigualdade Familiar:

- ❑ De acordo com os dados do último “ICOR - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento”, realizado pelo INE em 2009, o rendimento por adulto equivalente era de 10390 euros por ano, cerca de 866 euros por mês.
- ❑ Os 5% mais ricos da população ganham 18 vezes mais rendimento do que os 5% mais pobres.
- ❑ O rendimento dos 20% de indivíduos de maiores rendimentos é cerca de seis vezes superior ao detido pelos 20% de menores rendimentos.
- ❑ O índice de Gini assume um valor de 35,4%.



## Ganho mensal em cada percentil da distribuição - 2008

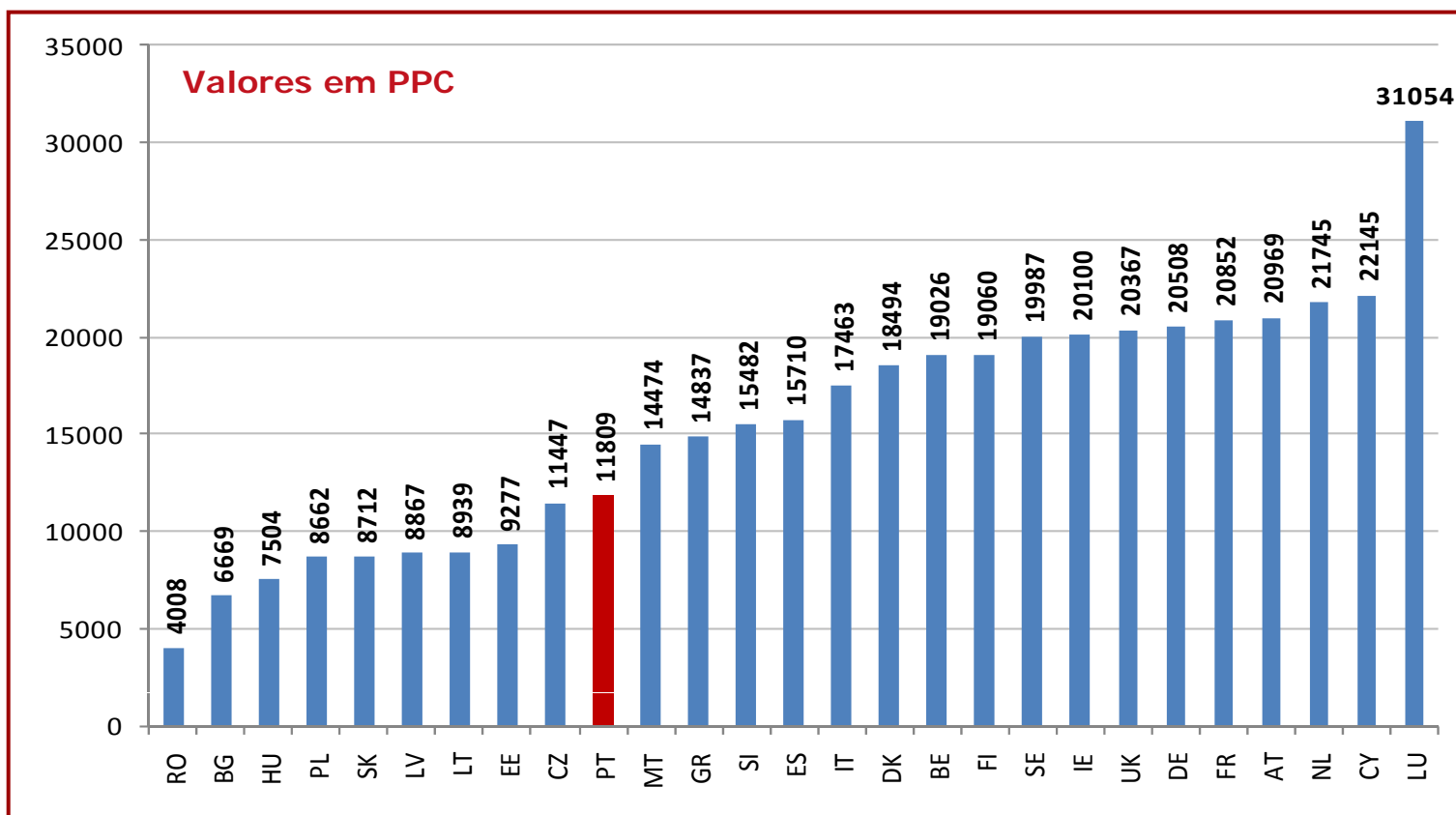


Fonte: Quadros de Pessoal, MTSS/GEP 2008 .

## ■ Desigualdade Salarial:

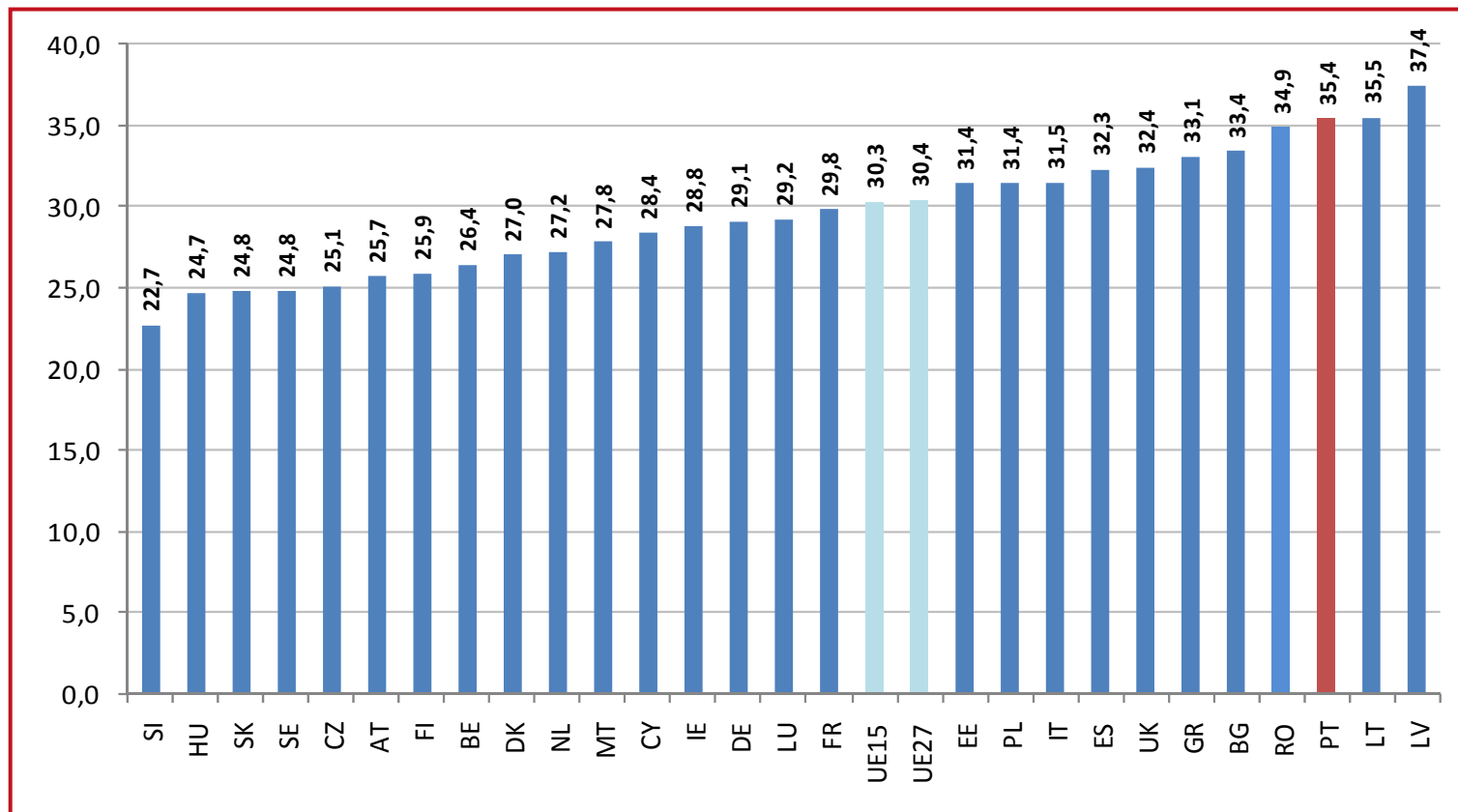
- ❑ De acordo com o ICOR 2009, os rendimentos salariais representavam 69,4% do rendimento disponível das famílias portuguesas.
- ❑ o ganho médio mensal dos trabalhadores era de 1008 euros.
- ❑ Somente cerca de 5% dos trabalhadores apresenta um ganho superior a 2500 euros/mês e 1% dos trabalhadores auferem um rendimento superior a 5000 euros/mês.
- ❑ O índice de Gini assume um valor de 34,7%.

## Rendimento equivalente das famílias, UE - 2008



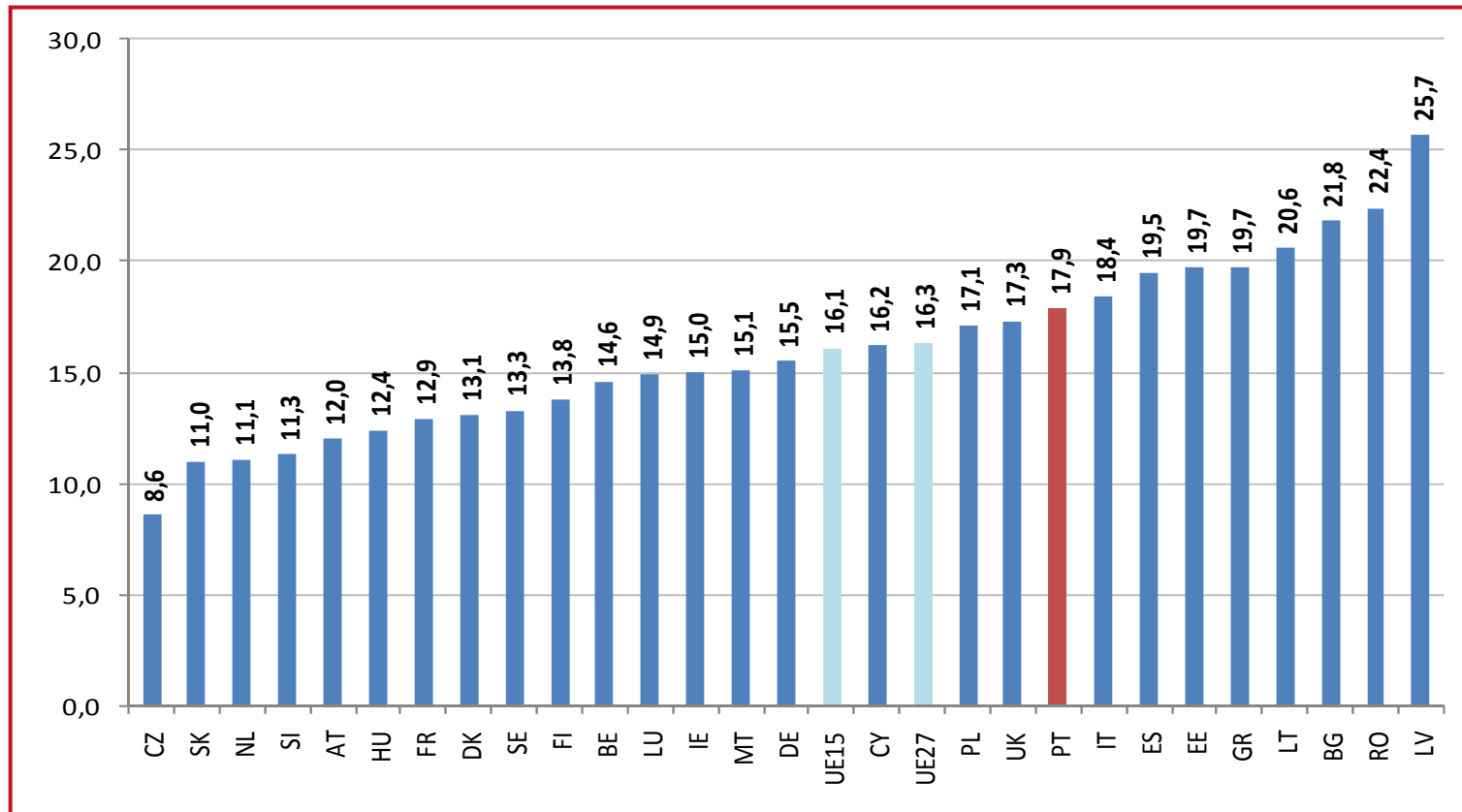
Fonte: Eurostat, EU-SILC 2009.

## Índice de Gini, UE - 2008



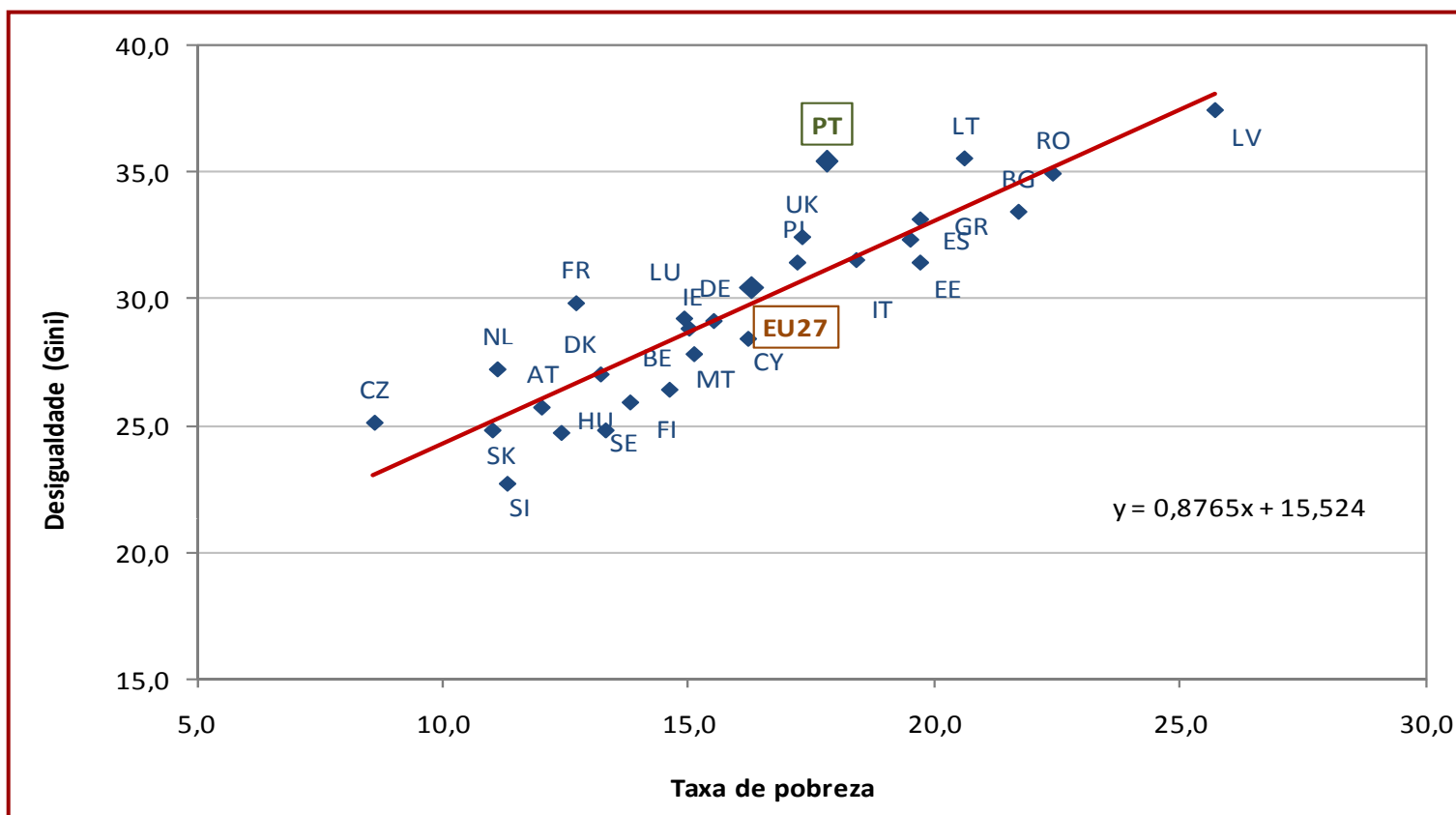
Fonte: Eurostat, EU-SILC 2009.

## *Incidência de pobreza, UE - 2008*



Fonte: Eurostat, EU-SILC 2009.

## Desigualdade versus pobreza, UE - 2008



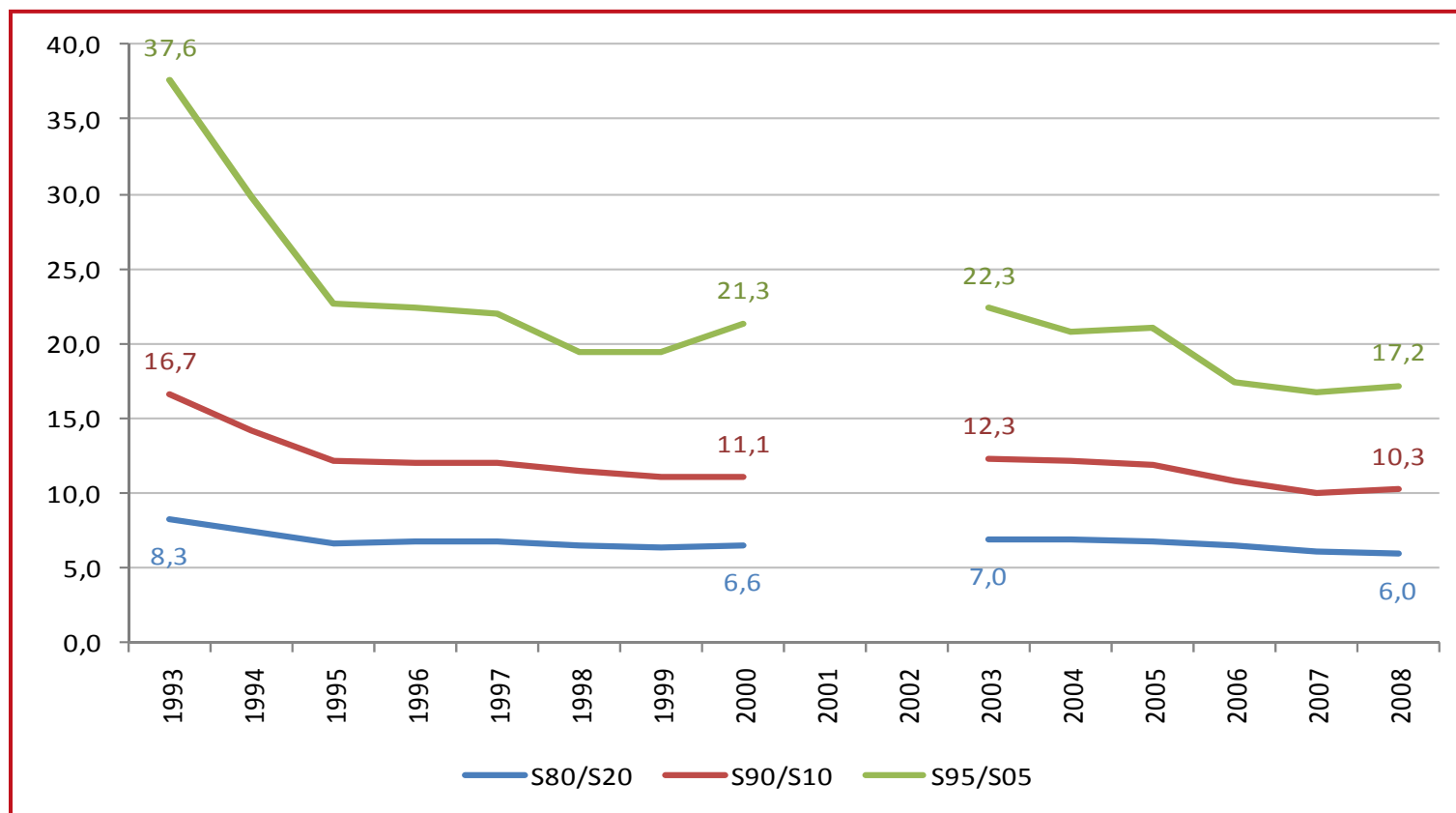
Fonte: Eurostat, EU-SILC 2009.



# *Evolução recente da desigualdade familiar em Portugal.*

## *Rendimento equivalente das famílias , Portugal, 1993 – 2008*

### *S95/S05, S90/S10, S80/S20*

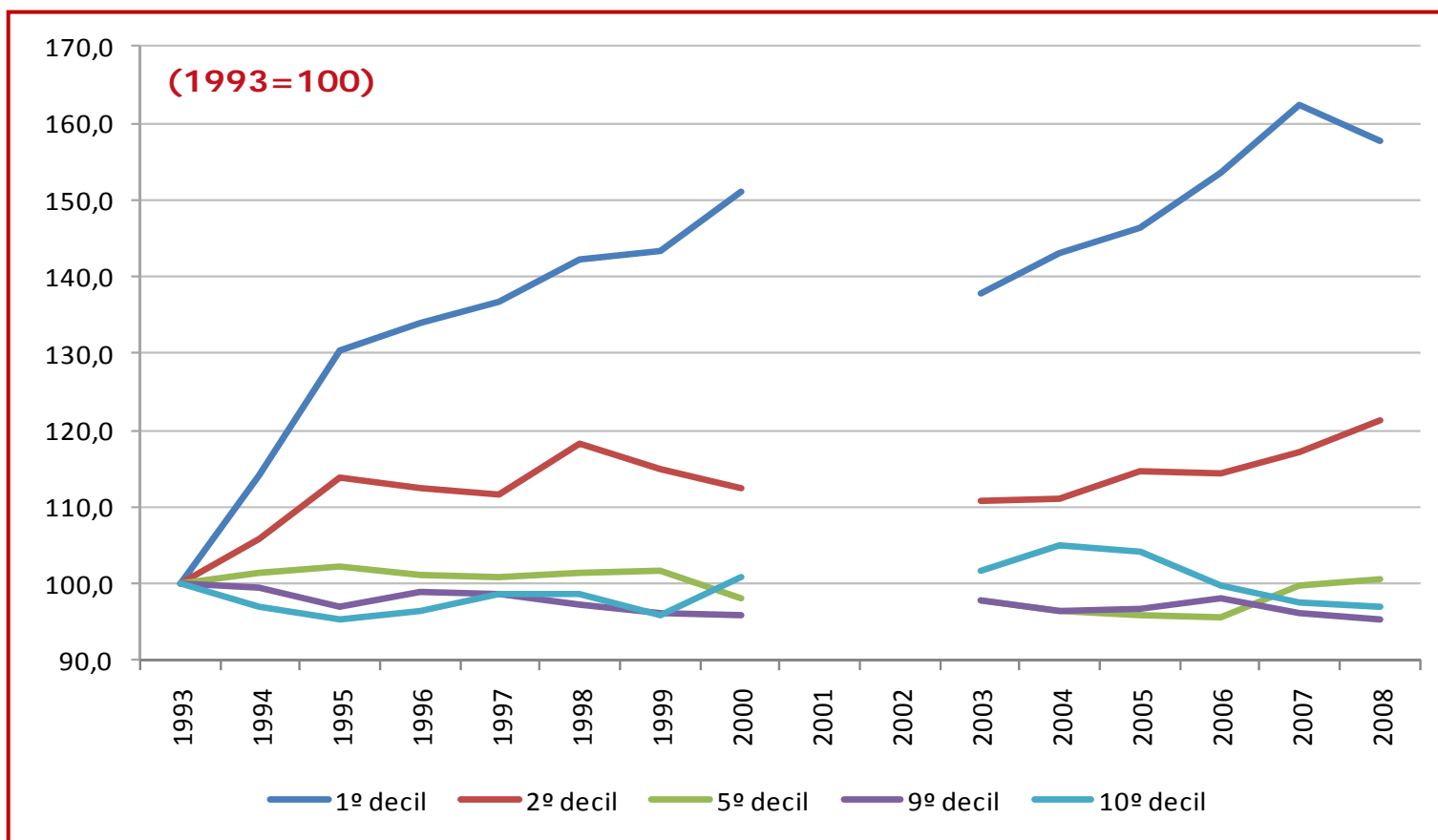


Fonte: INE, PEADP 1994-2001 / ICOR 2004-2009.



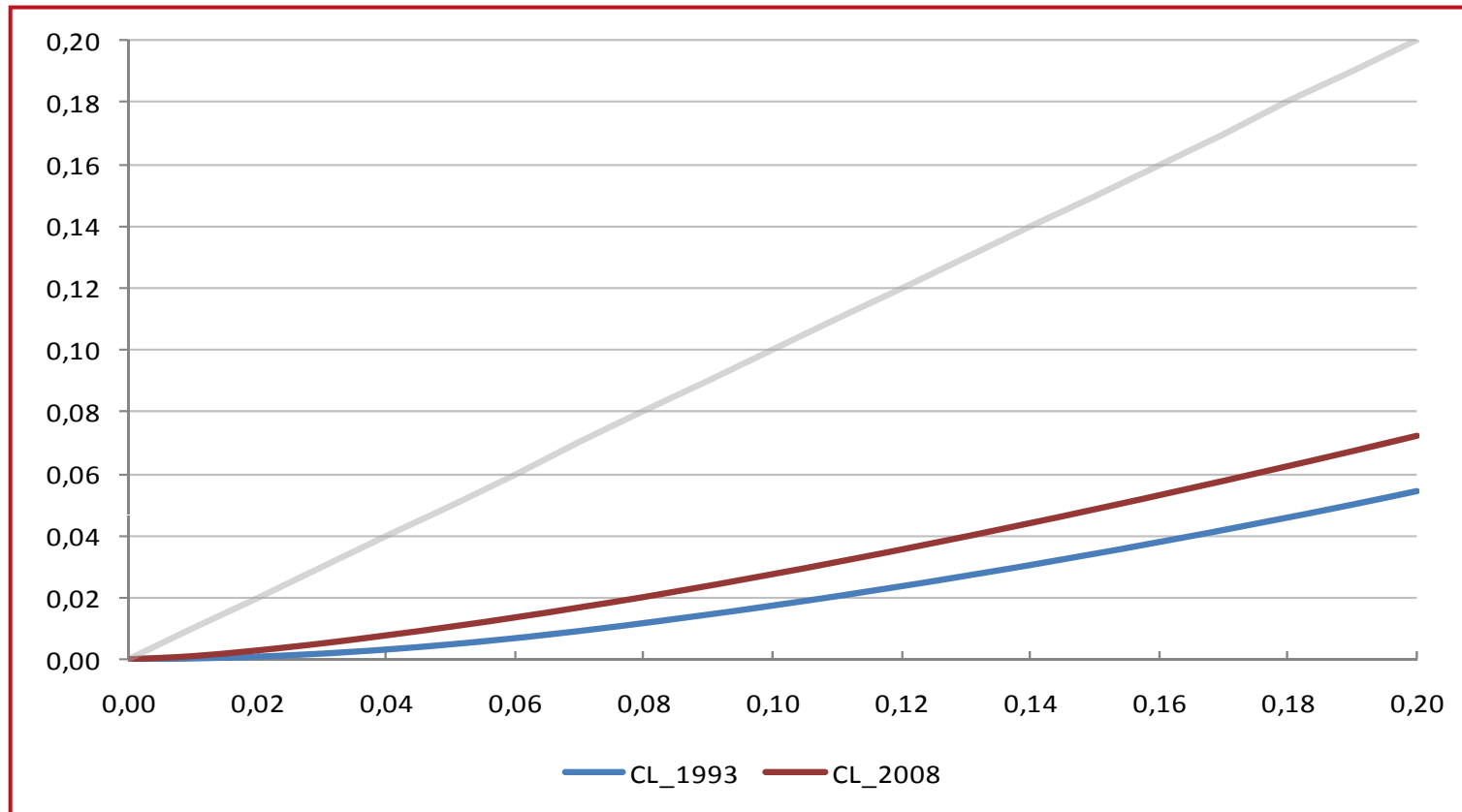
## Rendimento equivalente das famílias , Portugal, 1993 – 2008

### “Shares” dos diferentes decis



Fonte: INE, PEADP 1994-2001 /ICOR 2004-2009.

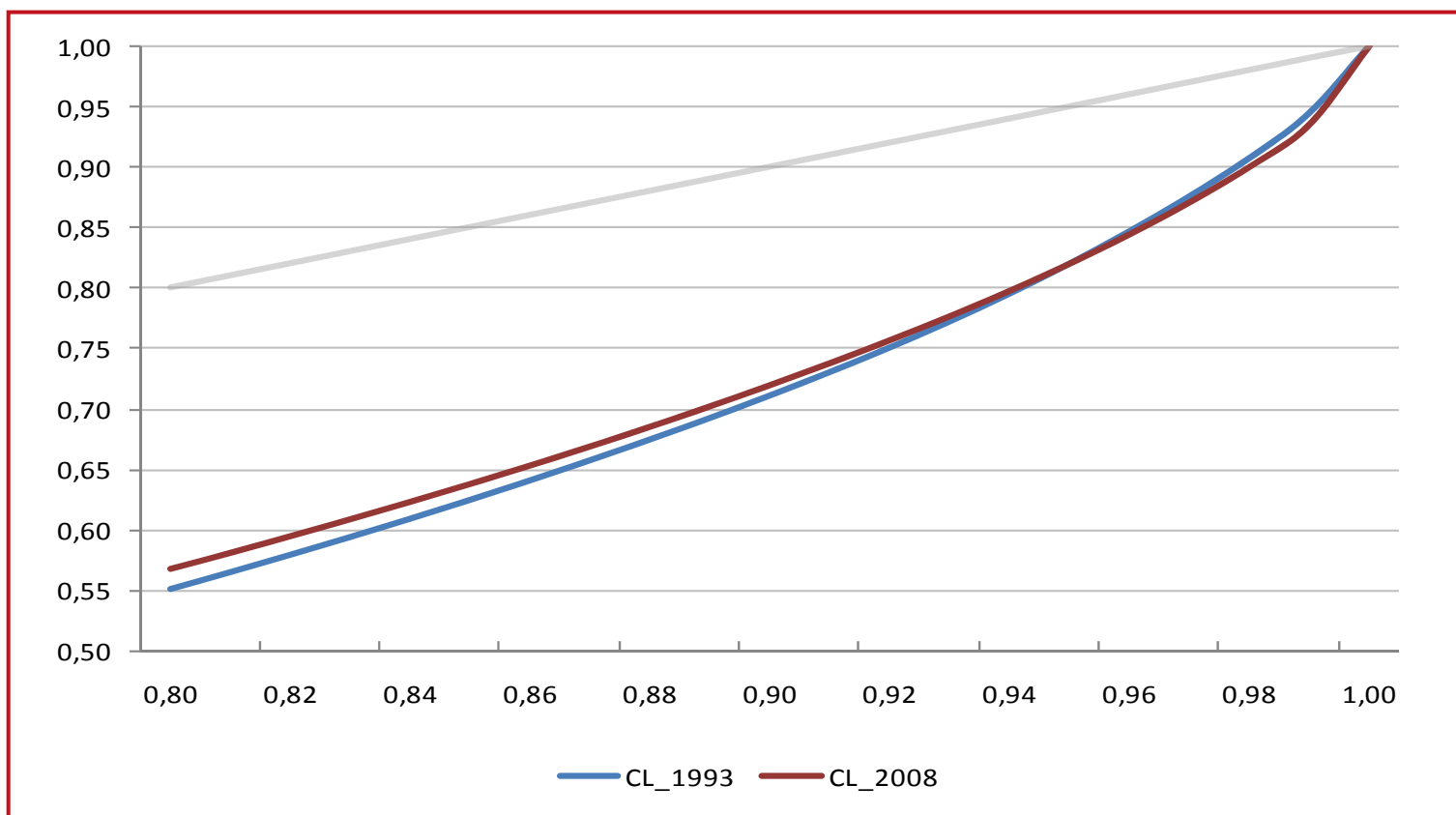
***Rendimento equivalente das famílias , Portugal, 1993 e 2008***  
***Curvas de Lorenz (20% da população de menores rendimentos)***



Fonte: INE, PEADP 1994 e ICOR 2009.

## *Rendimento equivalente das famílias , Portugal, 1993 e 2008*

### *Curvas de Lorenz (20% da população de maiores rendimentos)*



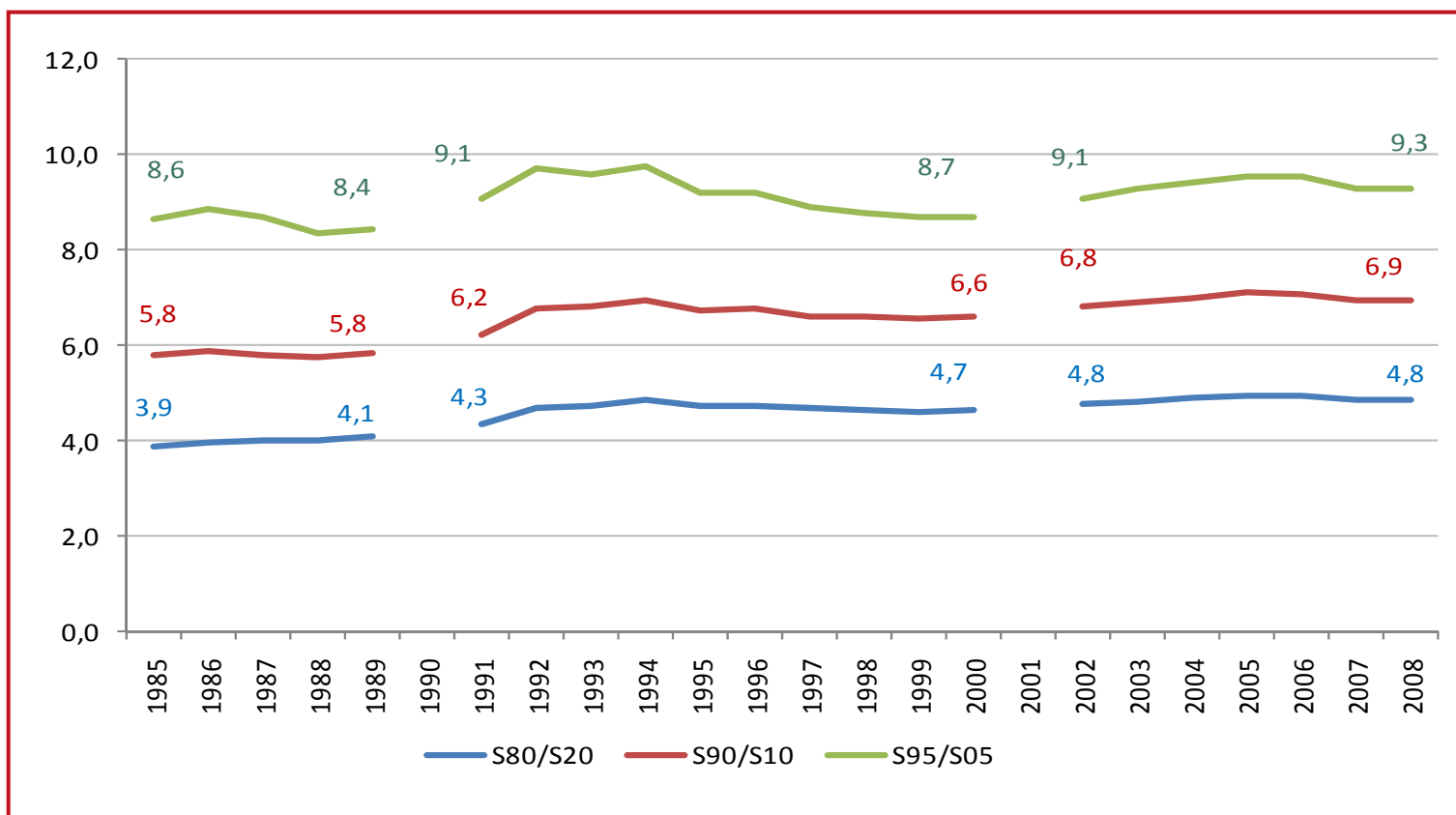
Fonte: INE, PEADP 1994 e ICOR 2009.



# *Evolução recente da desigualdade salarial em Portugal.*

## Ganho Mensal, Portugal, 1985 – 2008

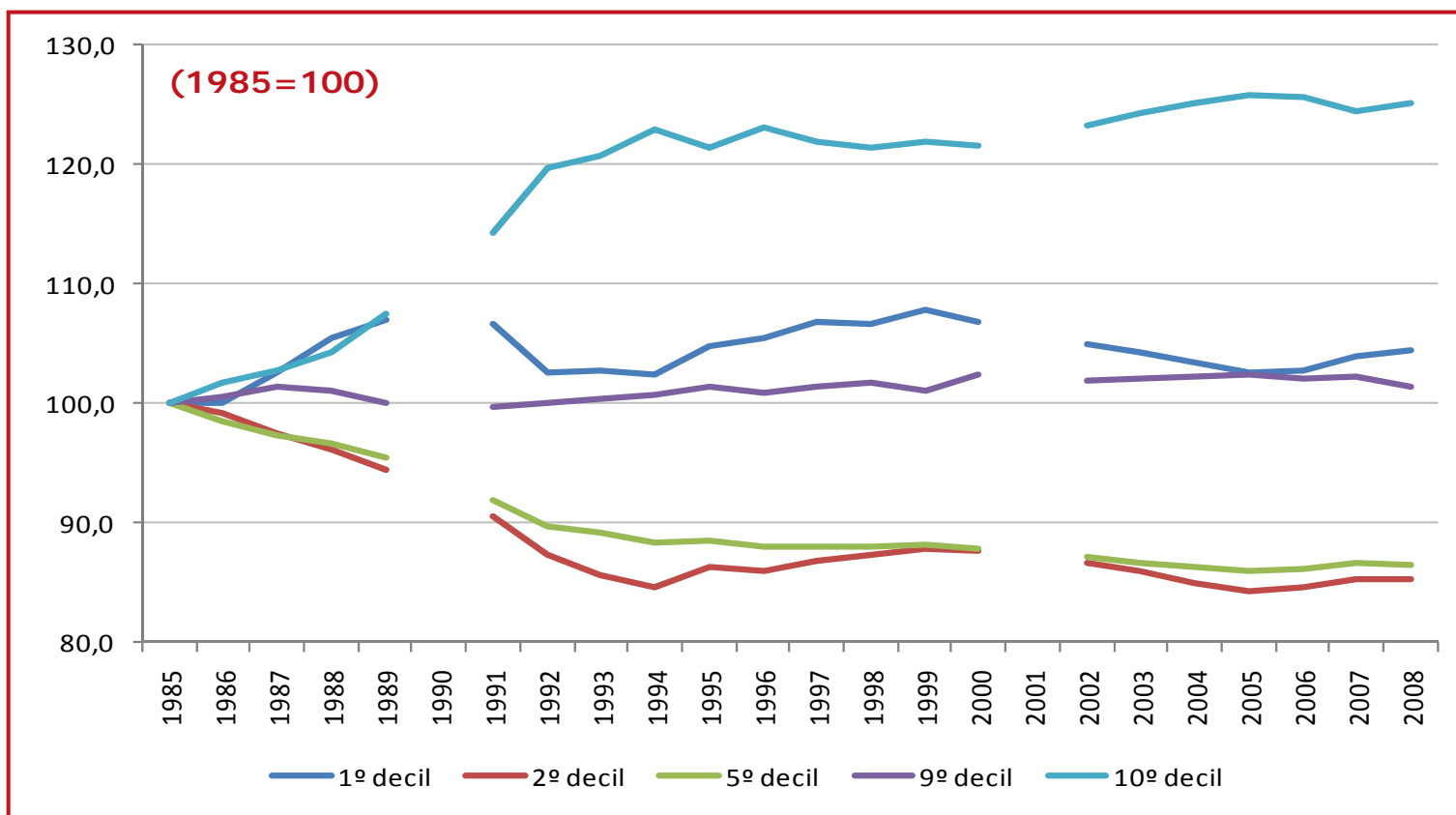
### S95/S05, S90/S10, S80/S20



Fonte: Quadros de Pessoal, MTSS/GEP 1985-2008 .

## Ganho Mensal, Portugal, 1985 – 2008

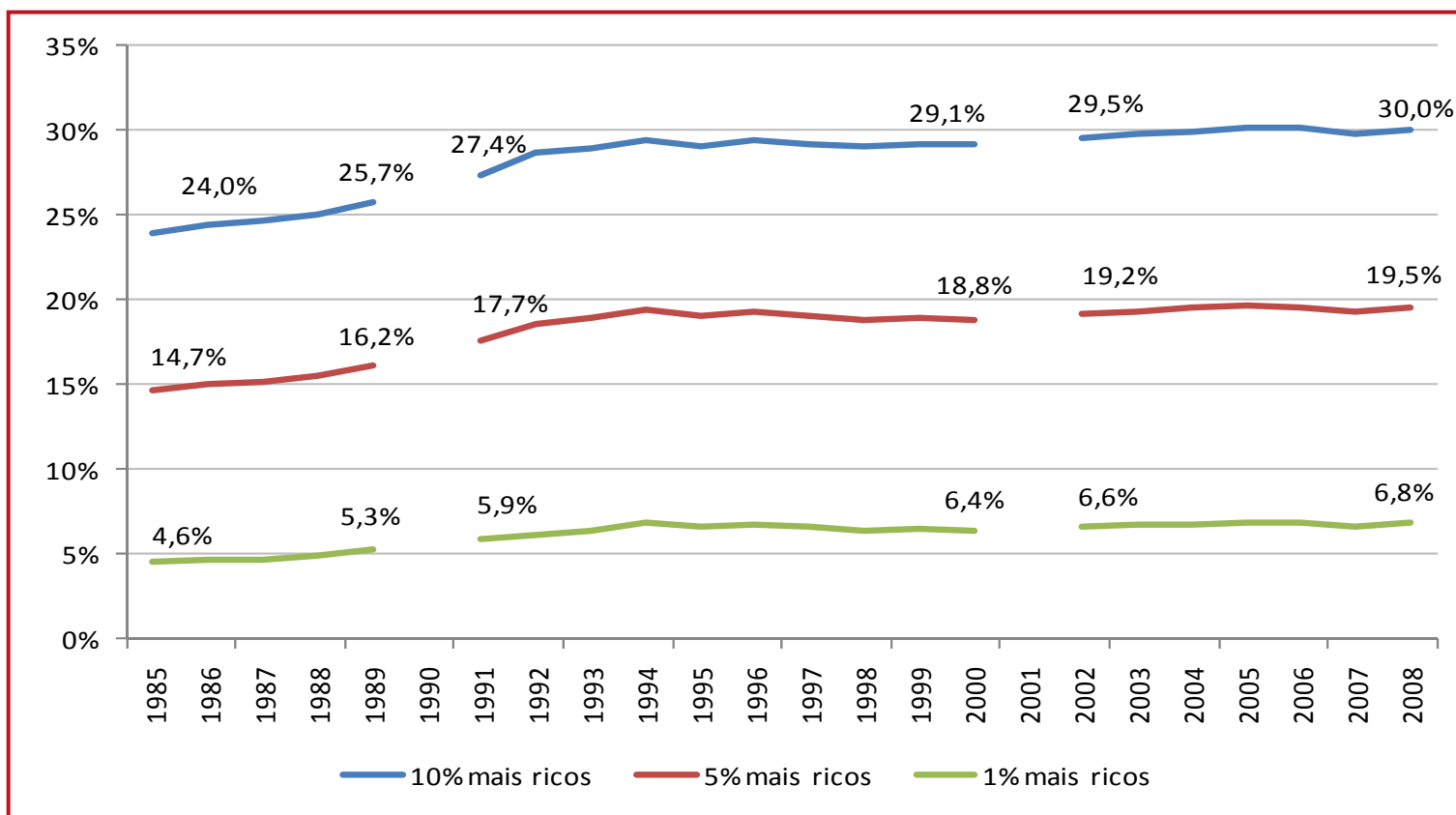
### “Shares” dos diferentes decis



Fonte: Quadros de Pessoal, MTSS/GEP 1985-2008 .

## Ganho Mensal, Portugal, 1985 – 2008

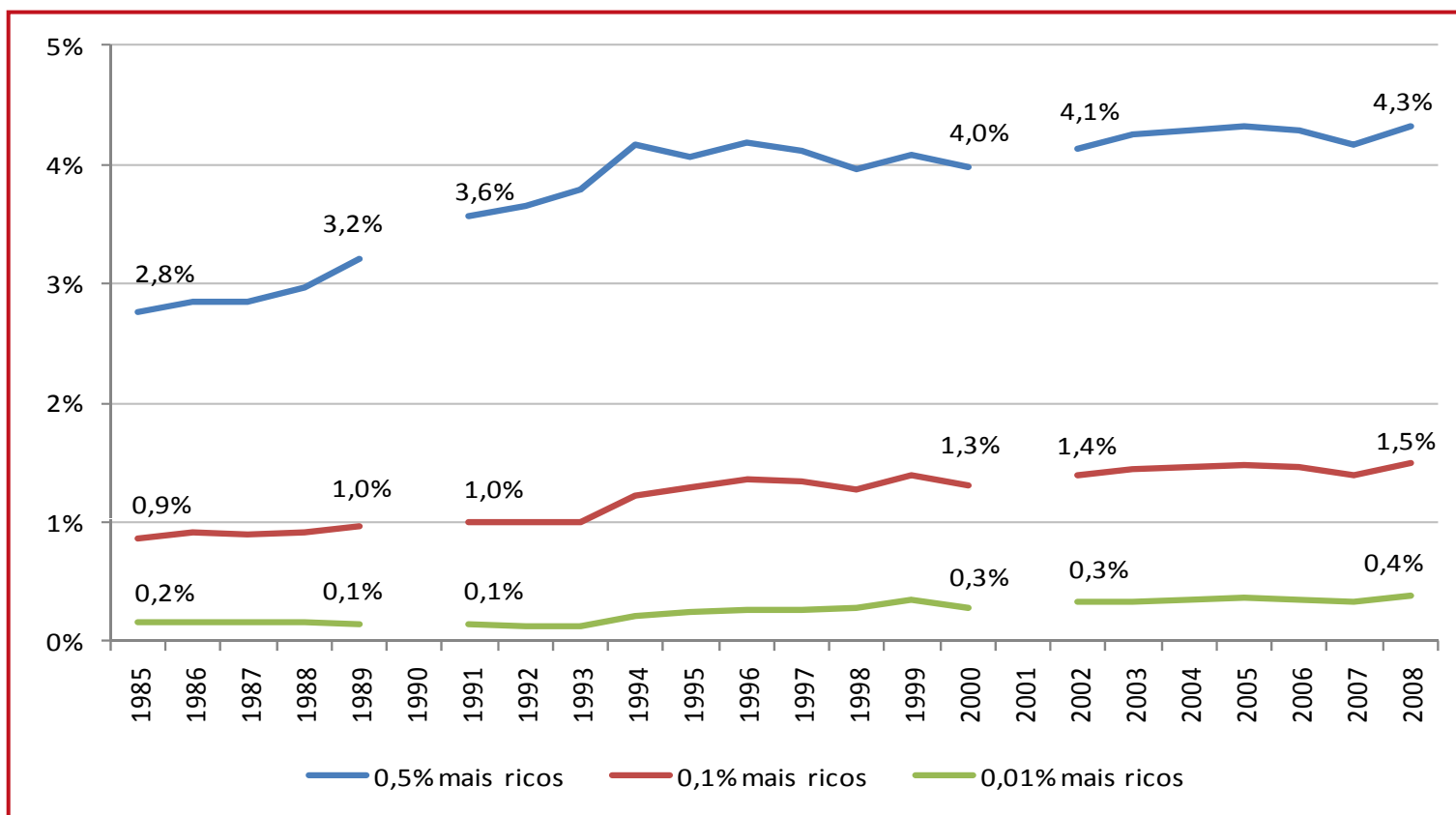
### “Shares” dos dos salários mais elevados (i)



Fonte: Quadros de Pessoal, MTSS/GEP 1985-2008 .

## Ganho Mensal, Portugal, 1985 – 2008

### “Shares” dos dos salários mais elevados (ii)

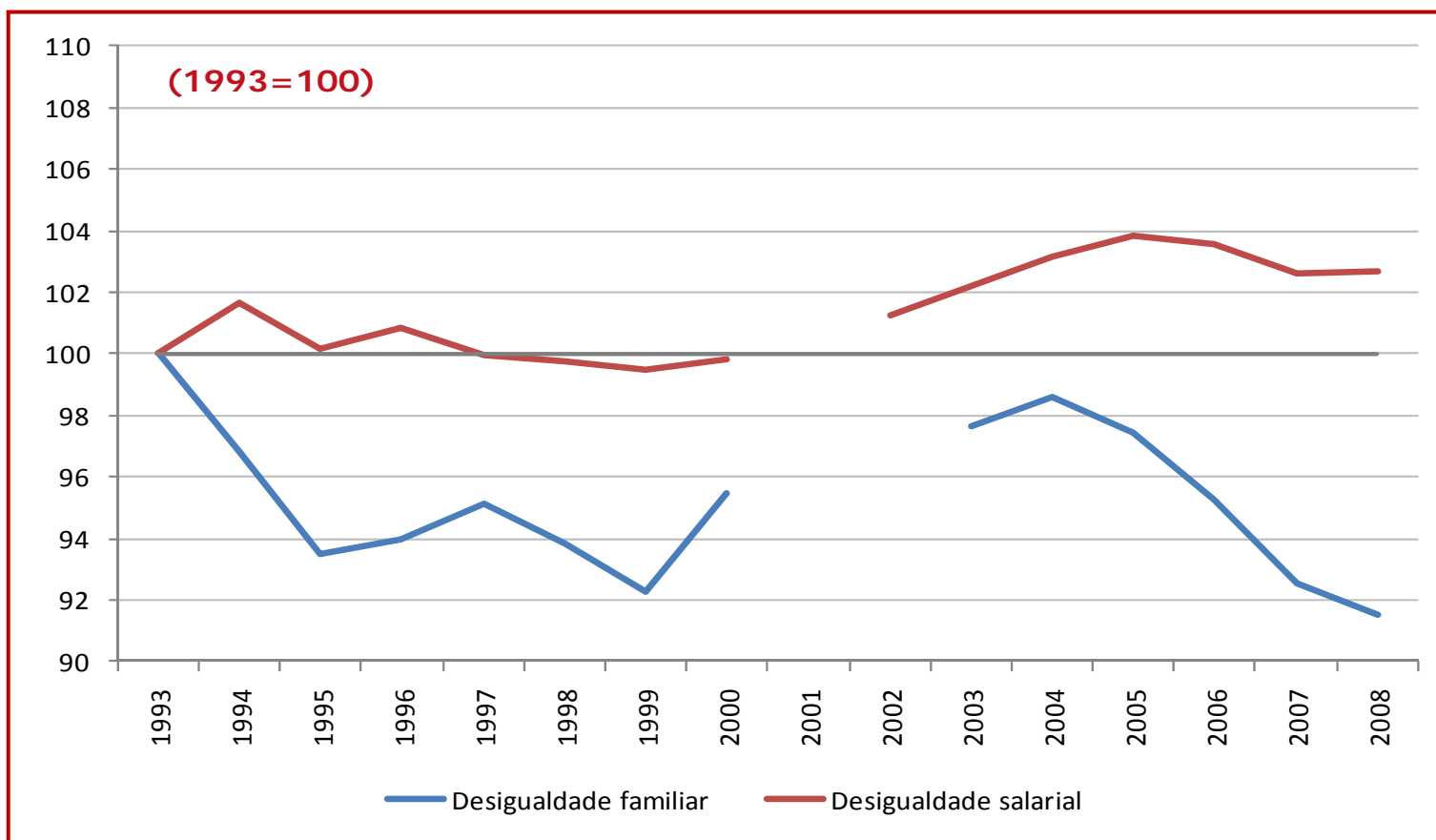


Fonte: Quadros de Pessoal, MTSS/GEP 1985-2008 .



## *Evolução do índice de Gini , Portugal, 1993 – 2008*

### *Rendimento equivalente das famílias versus ganho total*

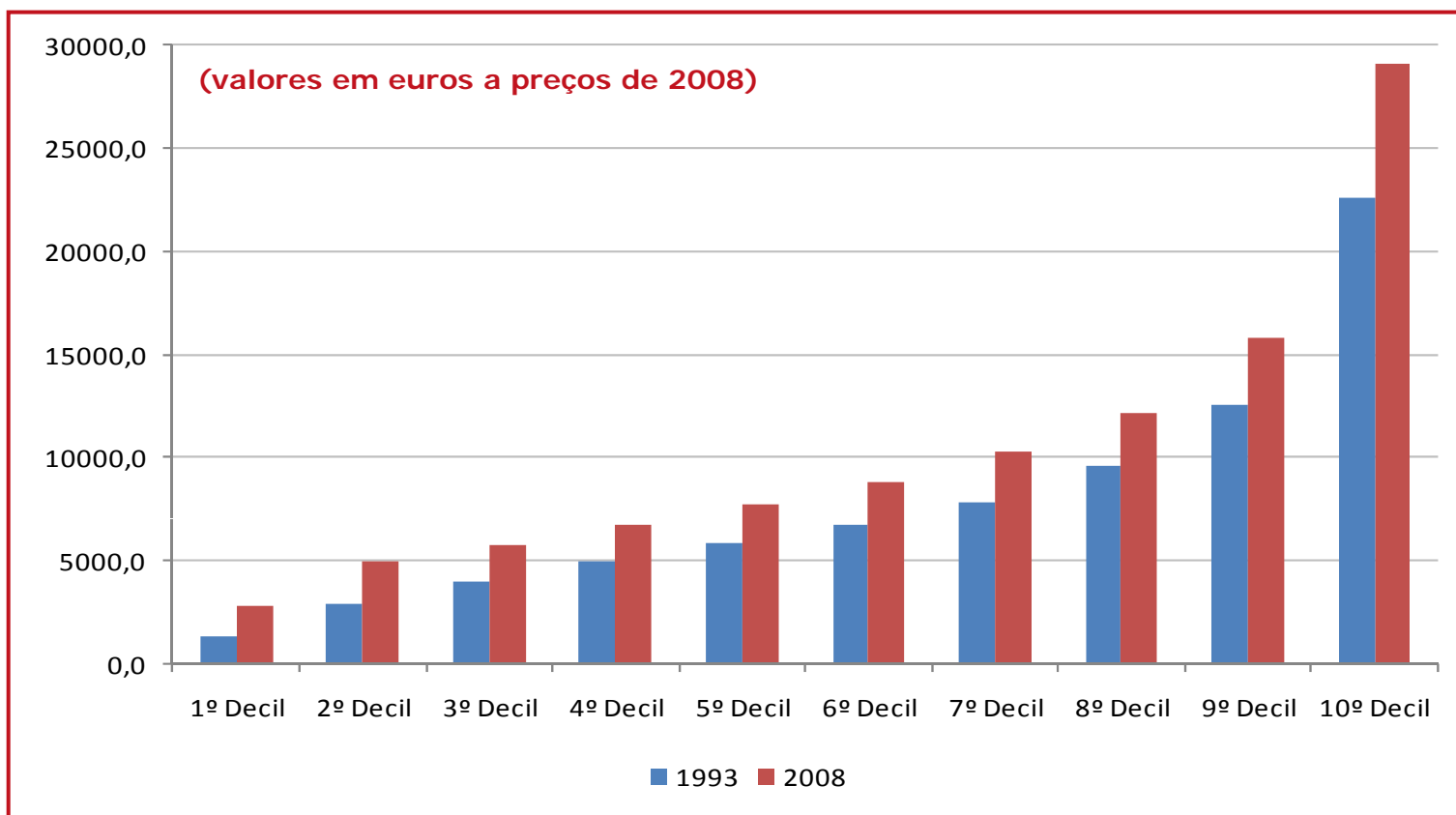


Fonte: INE, PEADP 1994-2001 / ICOR 2004-2009 e MTSS/GEP, Quadros de Pessoal, 1993-2008.



# *Evolução recente do bem-estar social e da pobreza económica em Portugal.*

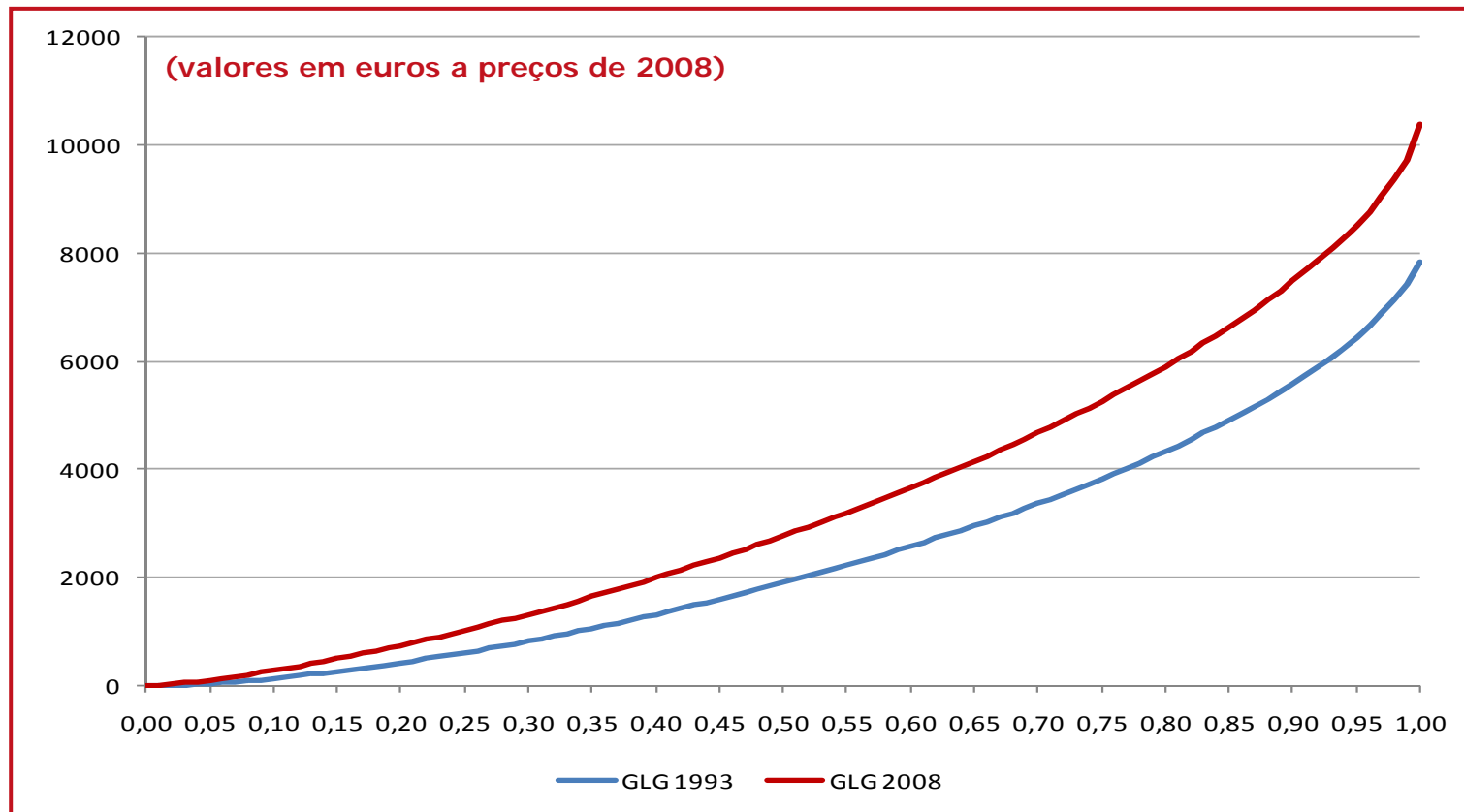
## Rendimento equivalente das famílias, Portugal, 1993 e 2008



Fonte: INE, PEADP 1994 e ICOR 2009.

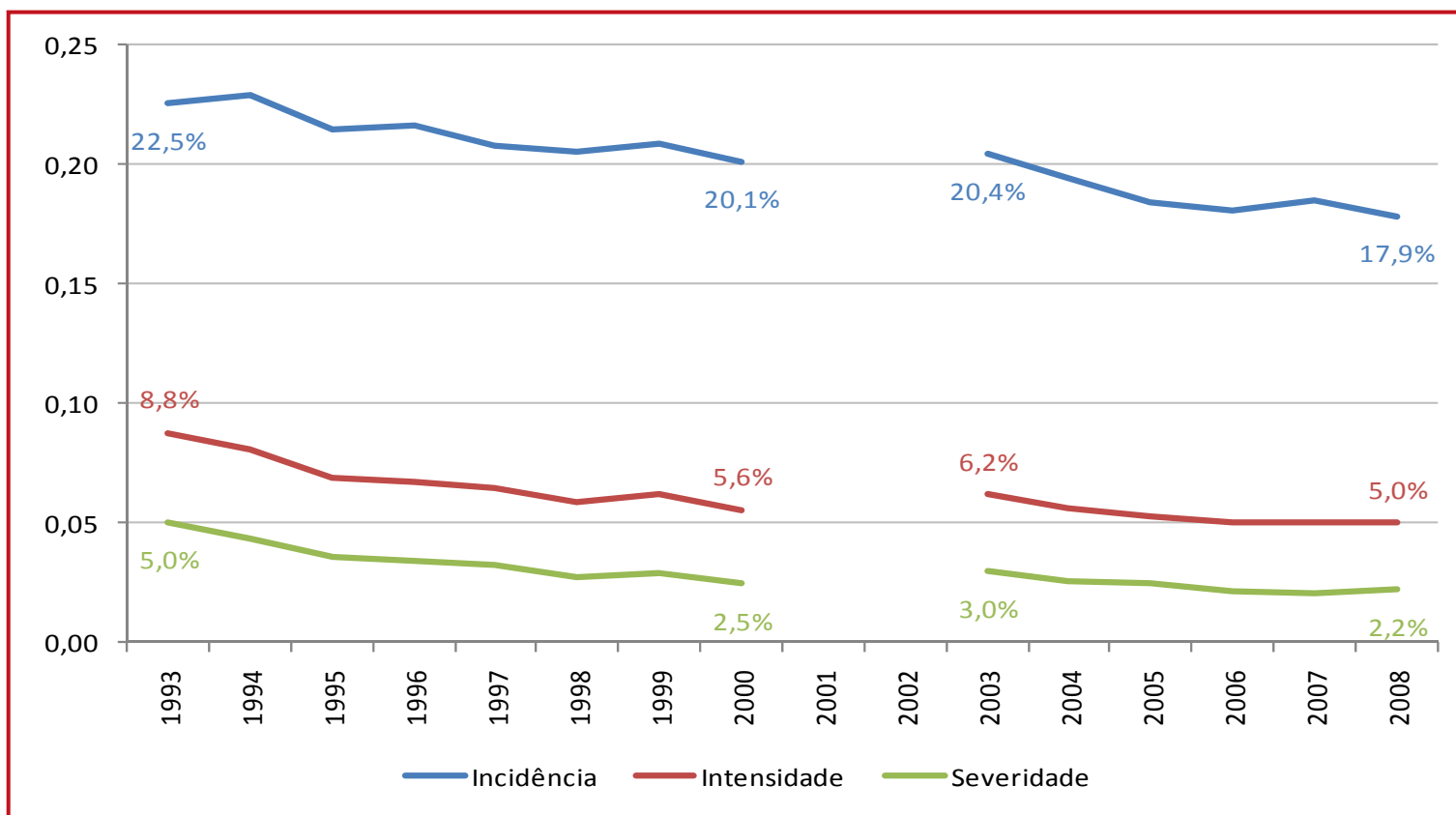
## *Rendimento equivalente das famílias , Portugal, 1993 e 2008*

### *Curvas de Lorenz Generalizada*



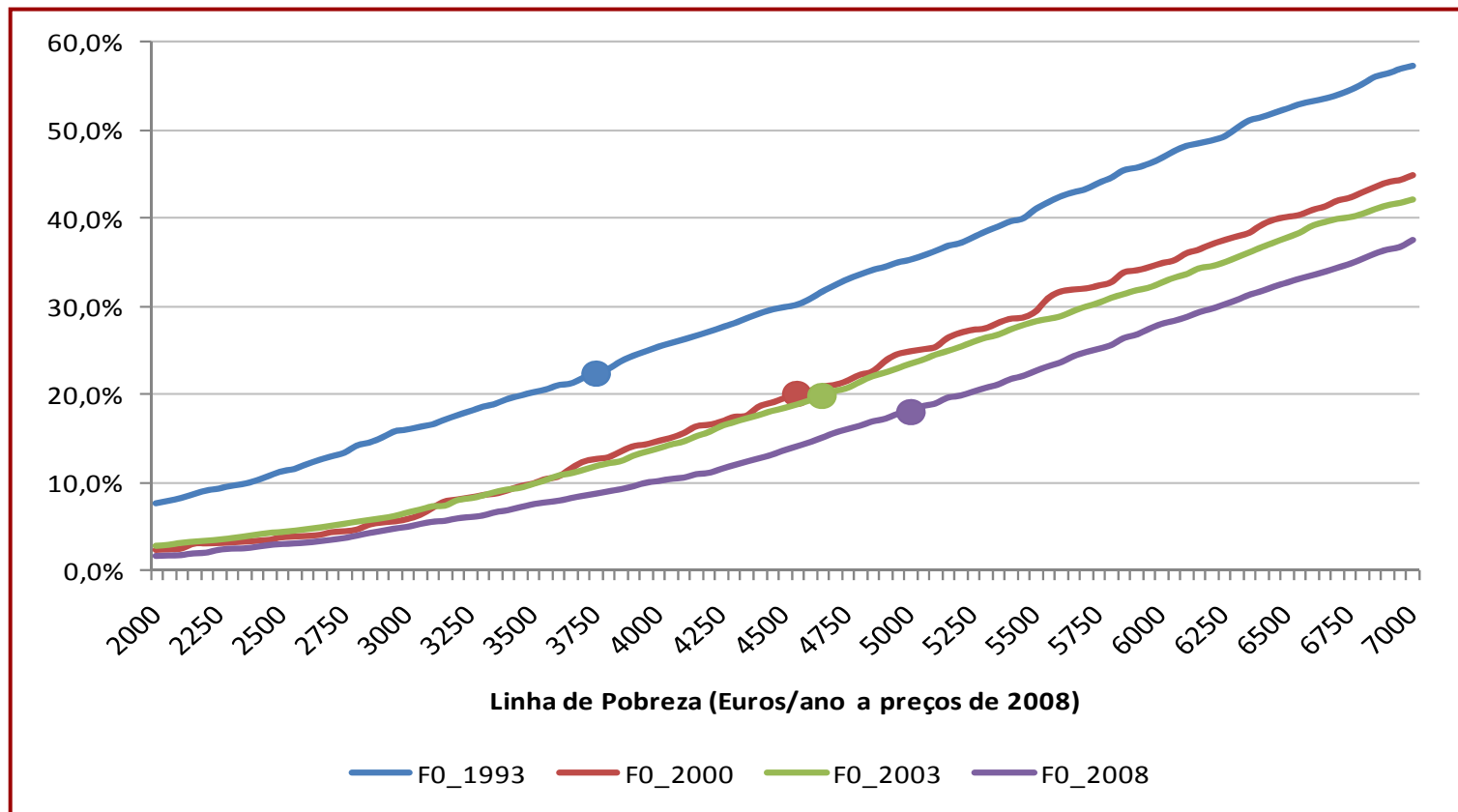
Fonte: INE, PEADP 1994 e ICOR 2009.

## Indicadores de pobreza monetária, Portugal, 1993 - 2008



Fonte: INE, PEADP 1994-2001 / ICOR 2004-2009.

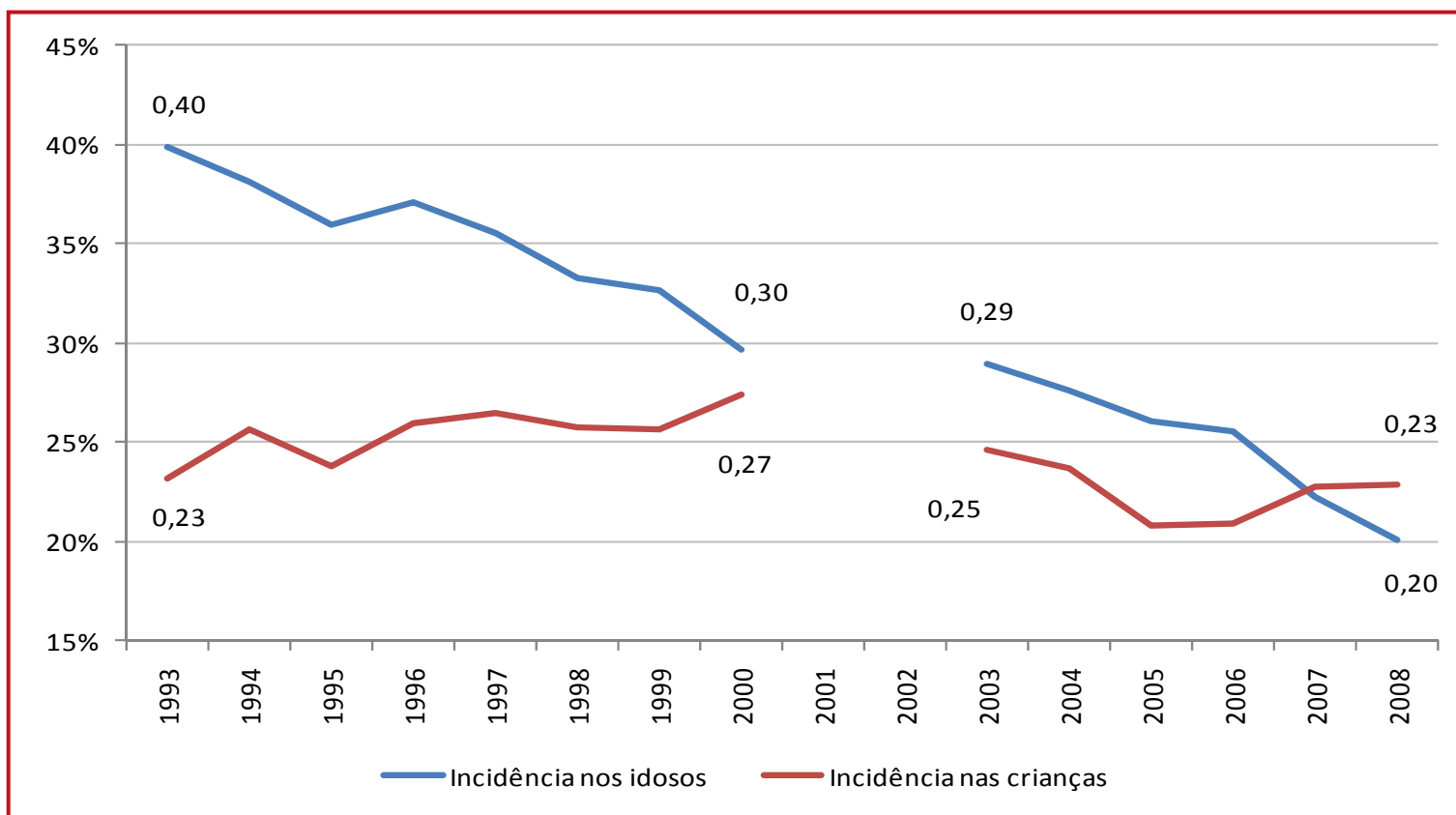
## *Incidência da pobreza para diferentes valores da linha de pobreza*



Fonte: INE, PEADP 1994 e 2001 / ICOR 2004 e 2009.

## Indicadores de pobreza monetária, Portugal, 1993 – 2008

### Pobreza dos idosos e pobreza infantil



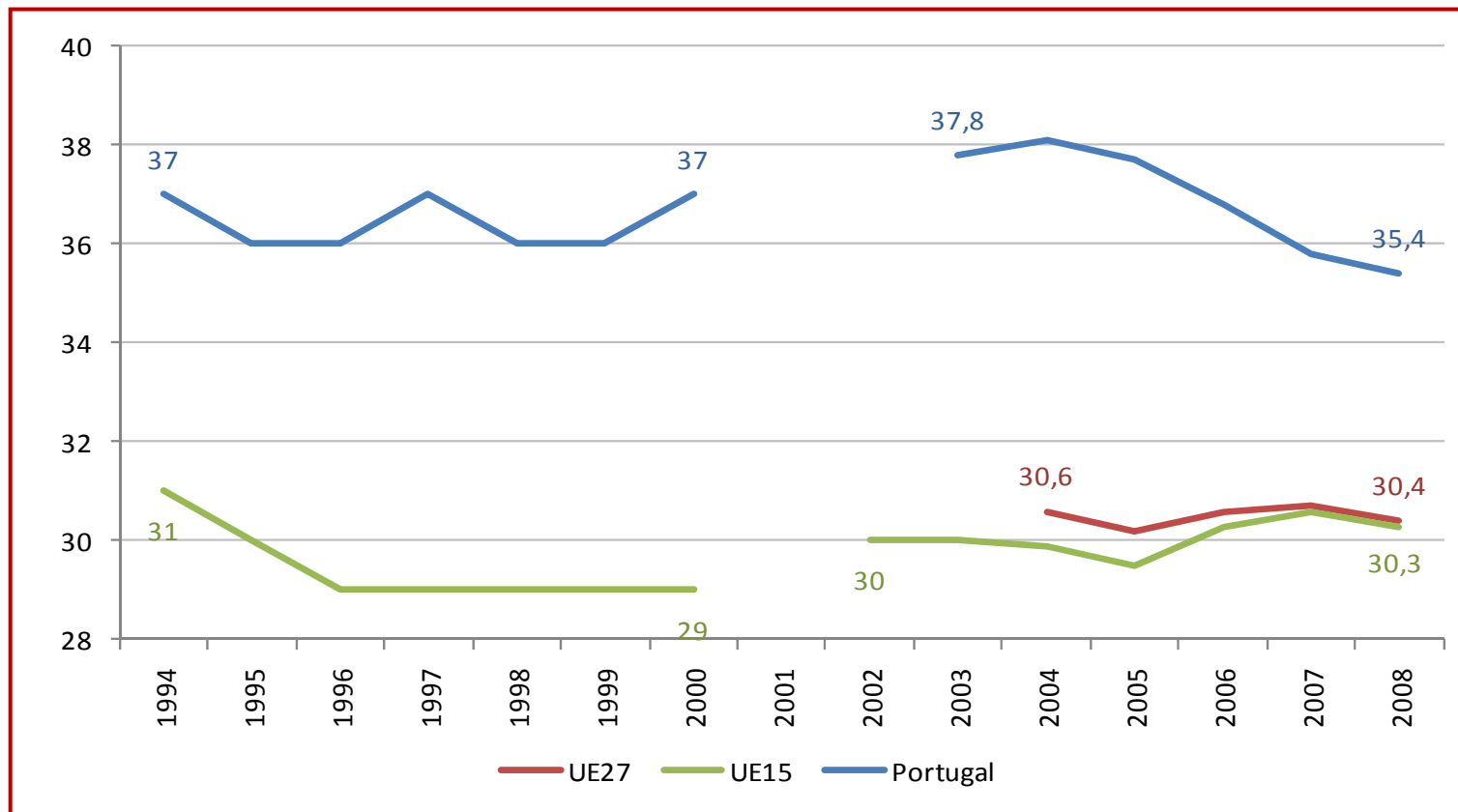
Fonte: INE, PEADP 1994-2001 / ICOR 2004-2009.



# *Convergência Portugal / UE.*



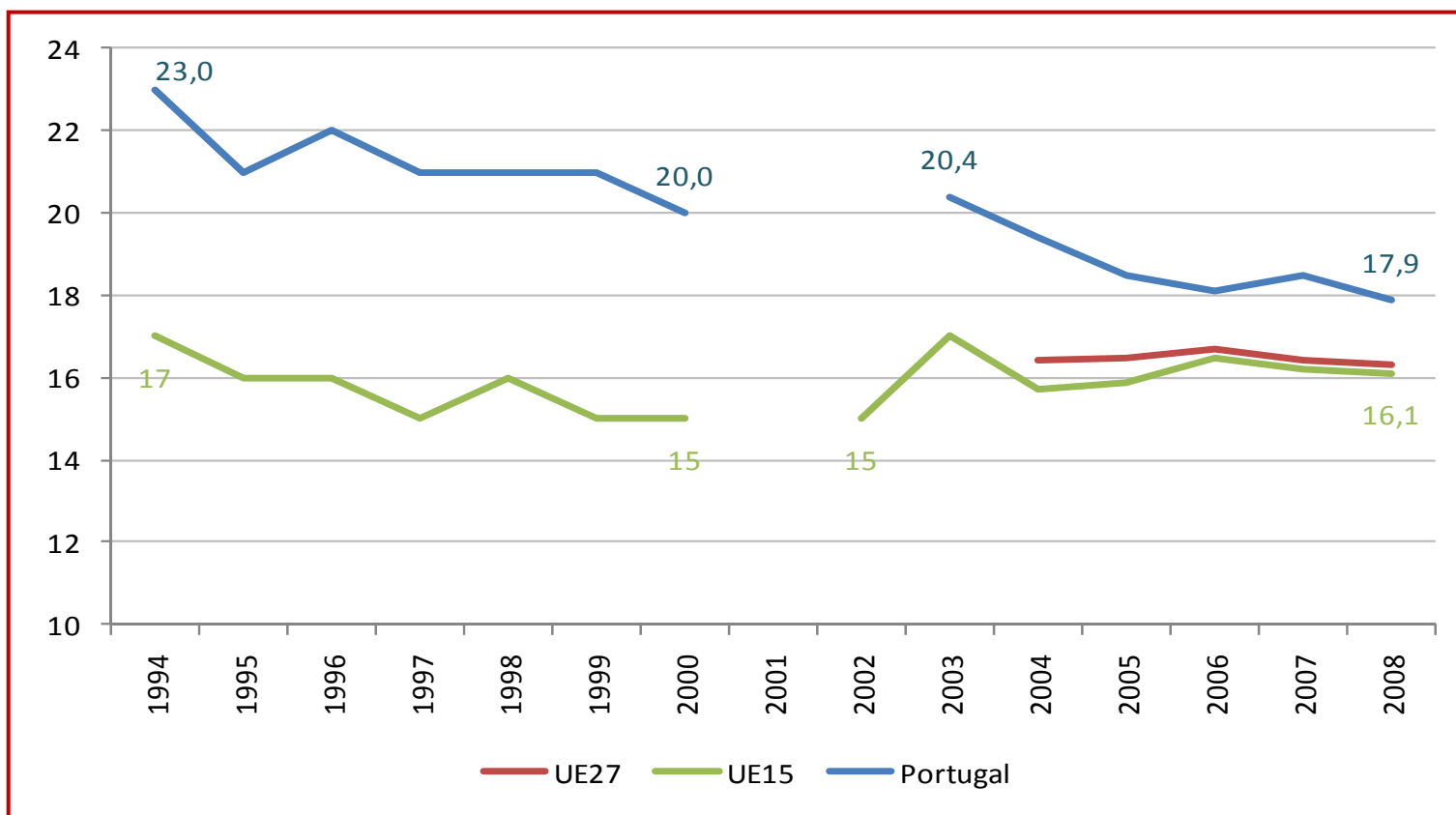
## Convergência Portugal / UE, 1994 – 2008 Índice de Gini



Fonte: Eurostat, ECHP 1995-2001 / EU-SILC 2004-2009.

## Convergência Portugal / UE, 1994 – 2008

### Incidência da pobreza

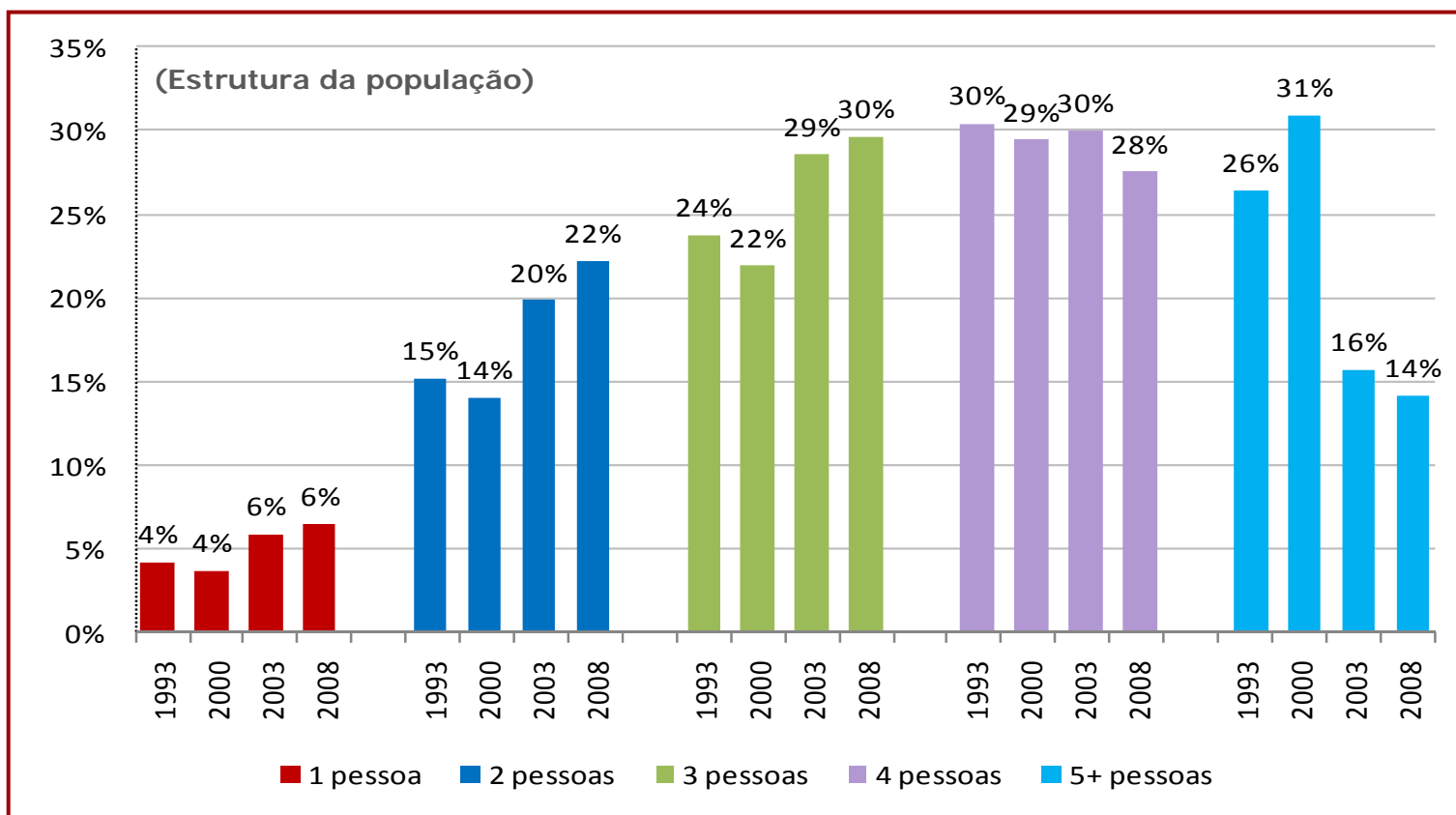


Fonte: Eurostat, ECHP 1995-2001 / EU-SILC 2004-2009.



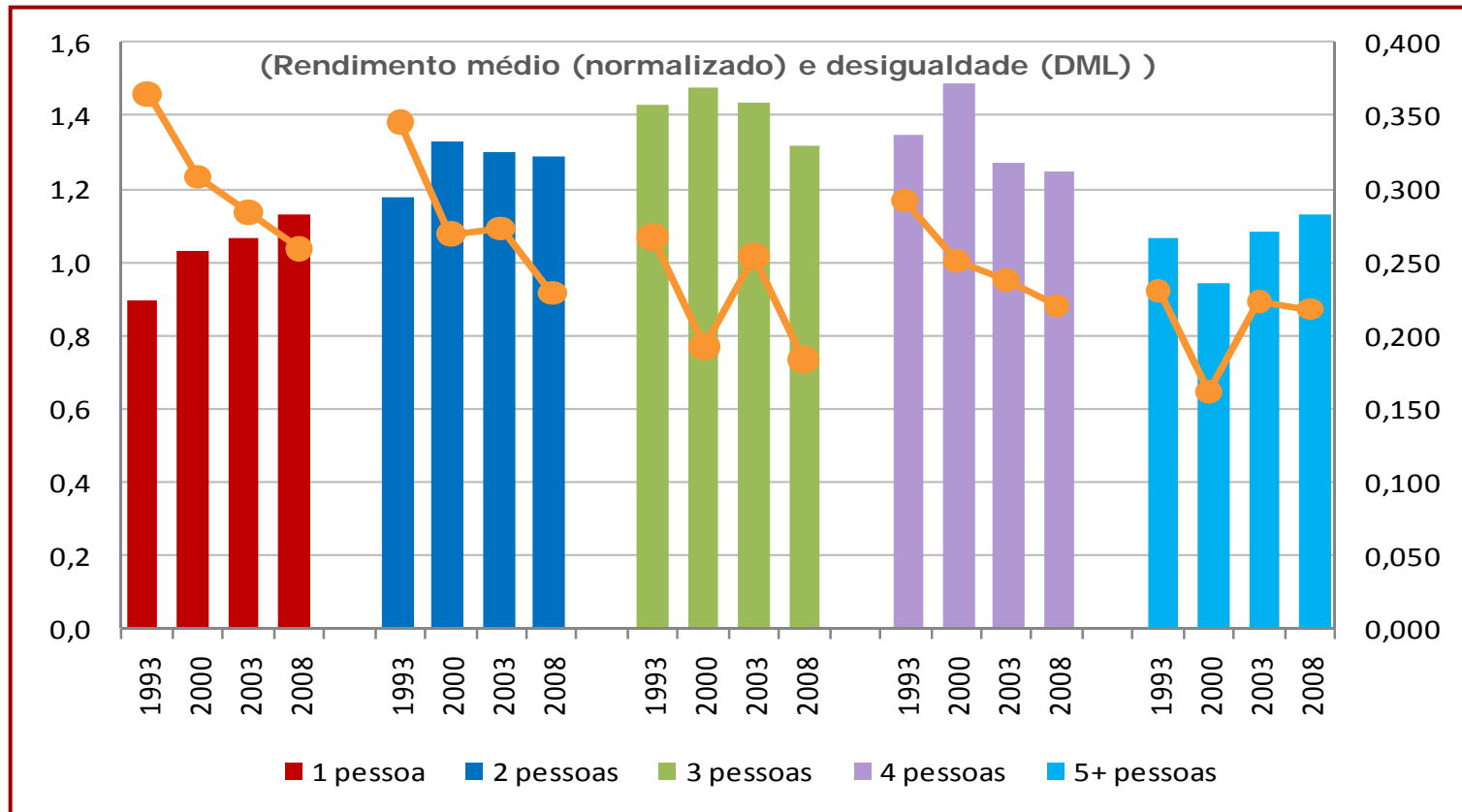
# *Os factores explicativos da desigualdade familiar.*

## Os factores explicativos da desigualdade familiar: Dimensão do ADP



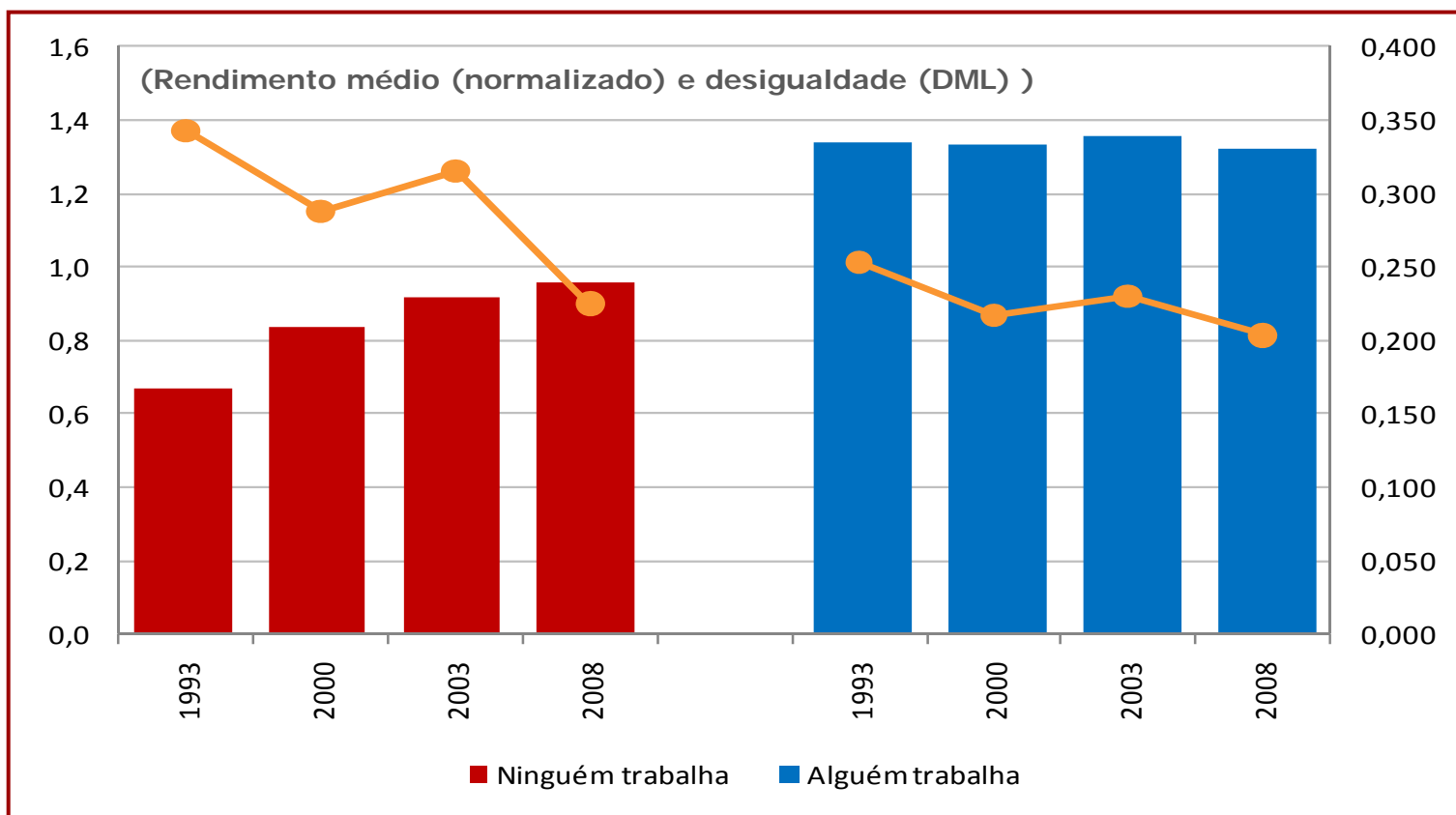
Fonte: INE, PEADP 1994,2001 /ICOR 2004,2009 .

## Os factores explicativos da desigualdade familiar: Dimensão do ADP



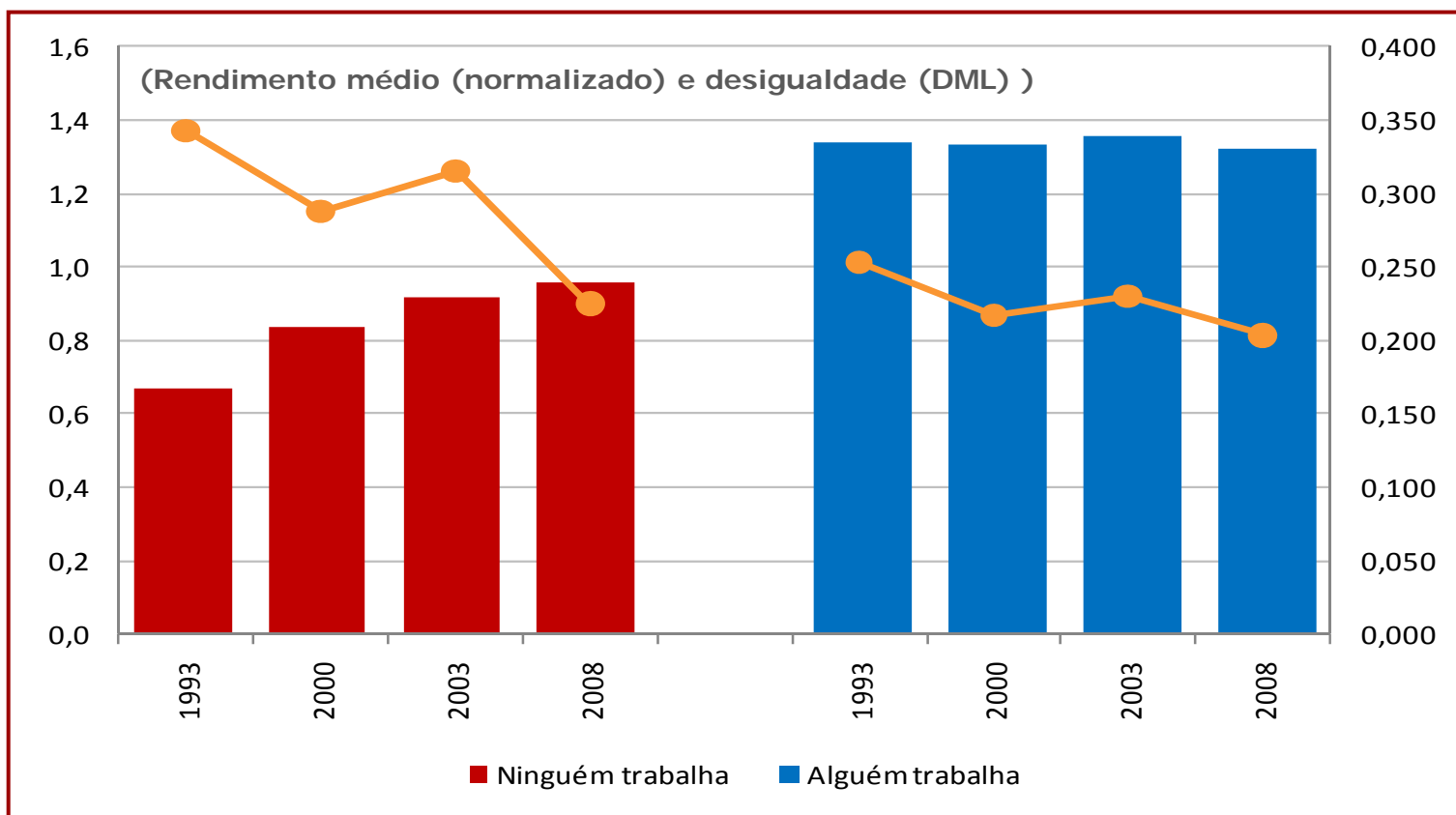
Fonte: INE, PEADP 1994,2001 /ICOR 2004,2009 .

## *Os factores explicativos da desigualdade familiar: Participação do ADP na actividade produtiva*



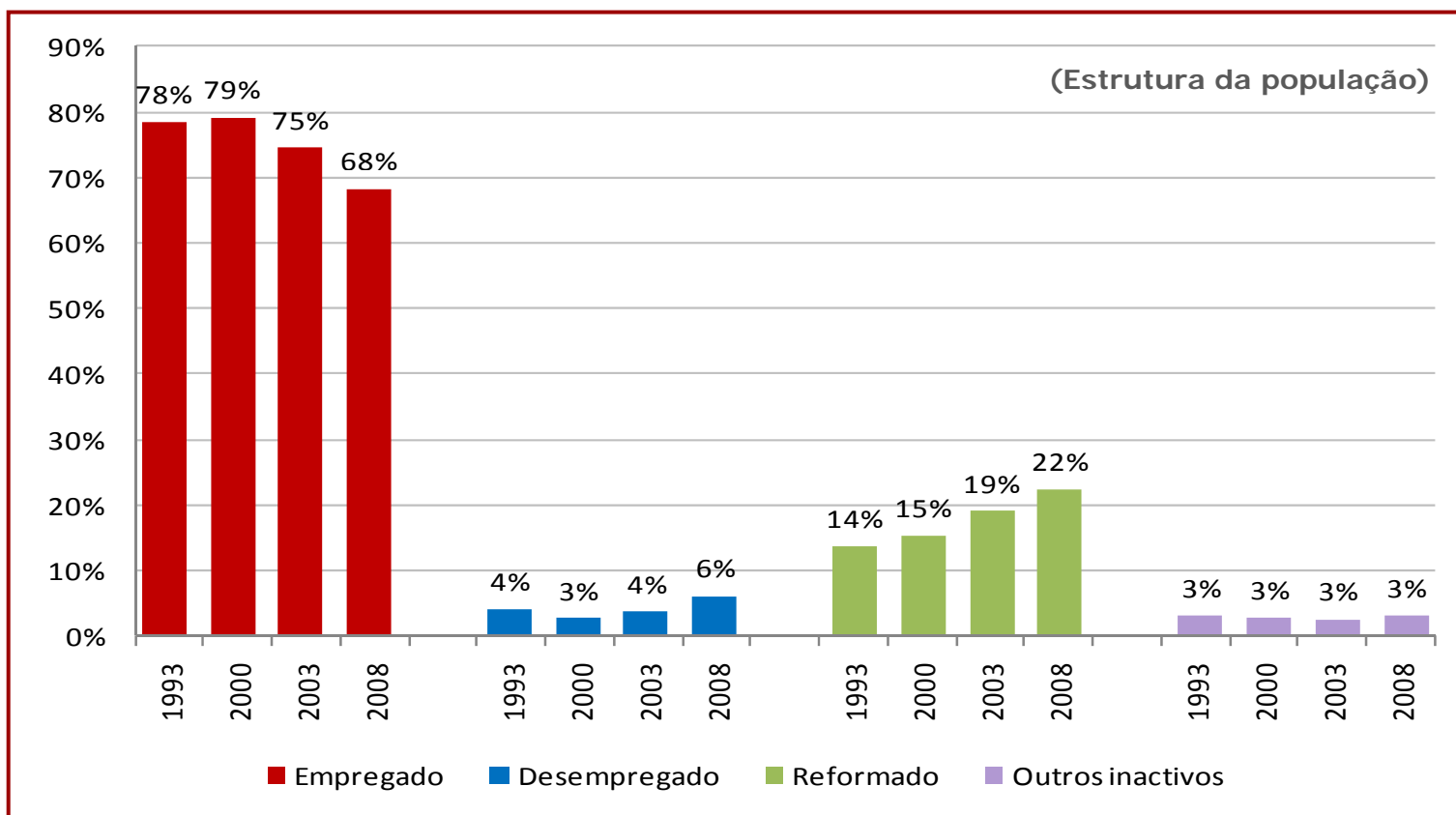
Fonte: INE, PEADP 1994,2001 /ICOR 2004,2009 .

## *Os factores explicativos da desigualdade familiar: Participação do ADP na actividade produtiva*



Fonte: INE, PEADP 1994,2001 /ICOR 2004,2009 .

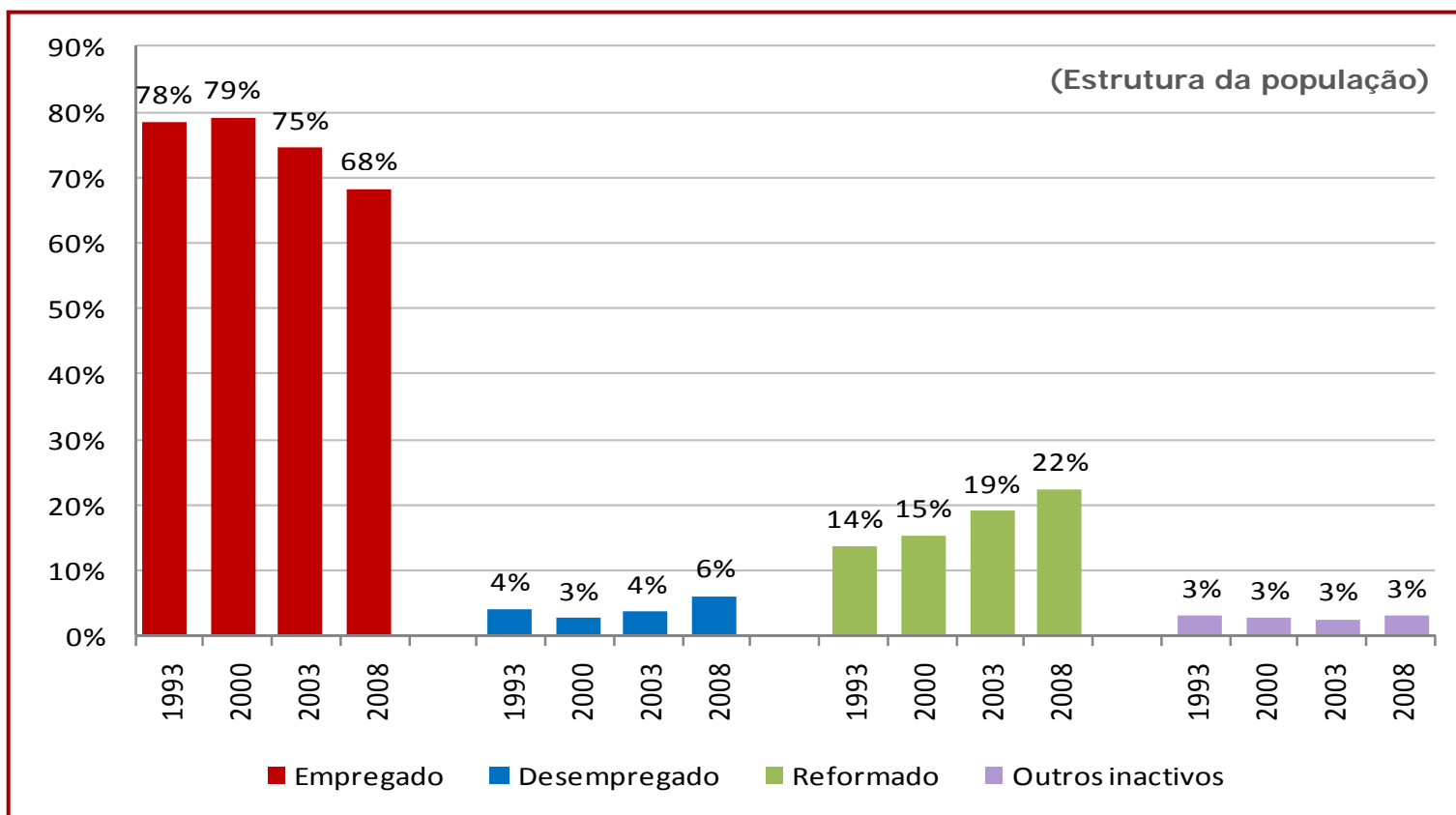
**Os factores explicativos da desigualdade familiar:  
Condição perante o trabalho do indivíduo de referência**



Fonte: INE, PEADP 1994,2001 /ICOR 2004,2009 .

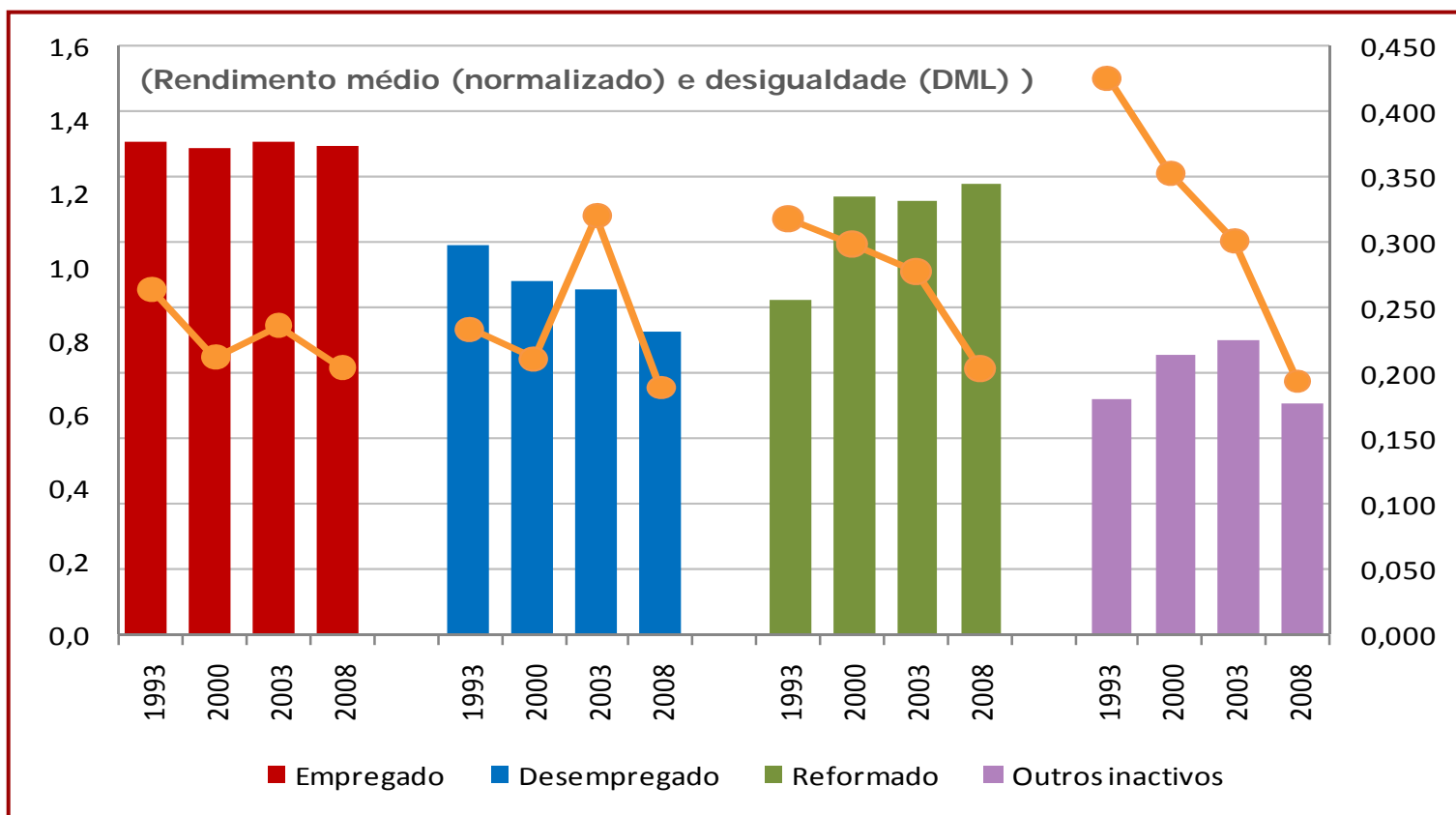


**Os factores explicativos da desigualdade familiar:  
Condição perante o trabalho do indivíduo de referência**



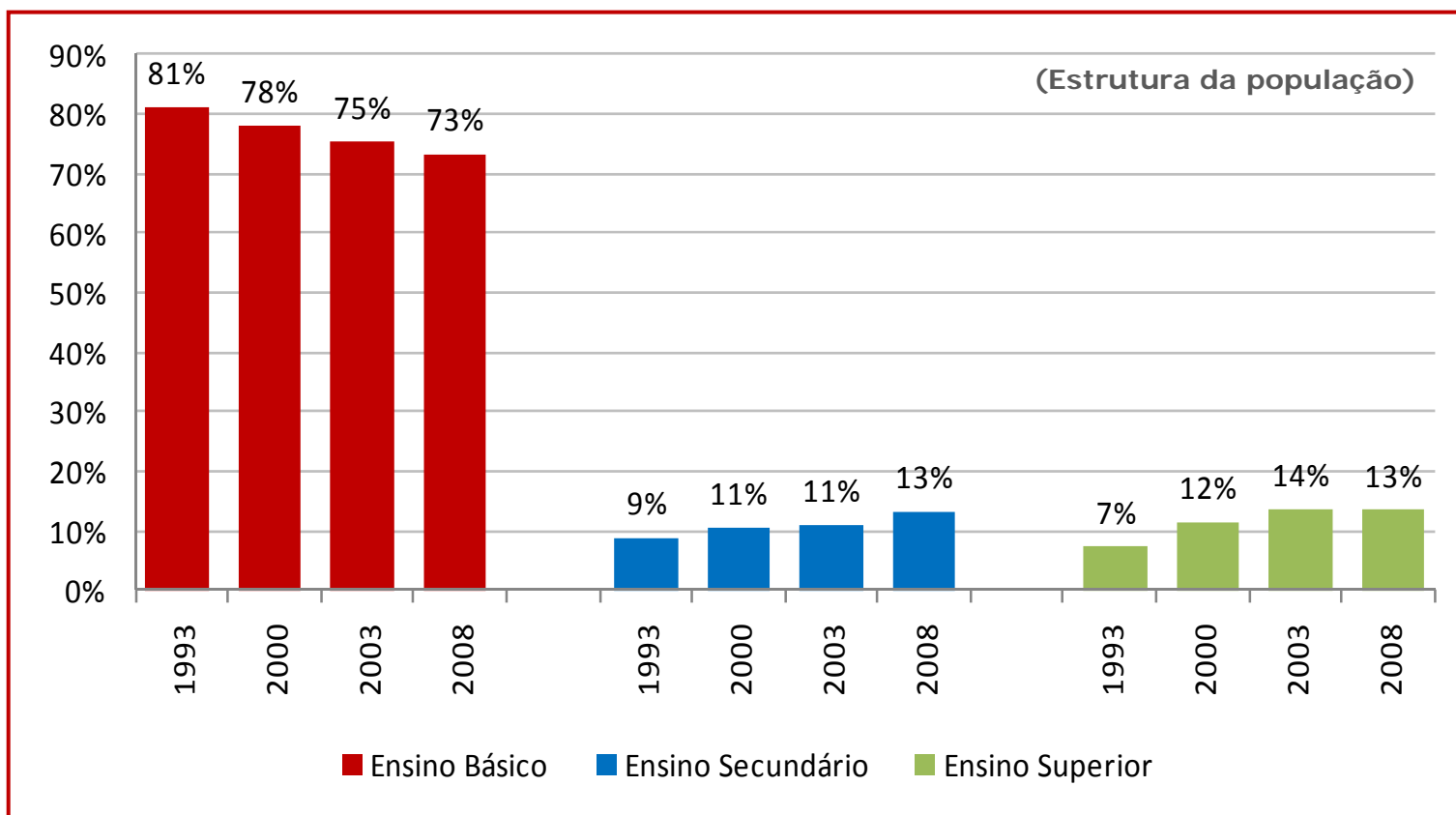
Fonte: INE, PEADP 1994,2001 /ICOR 2004,2009 .

**Os factores explicativos da desigualdade familiar:  
Condição perante o trabalho do indivíduo de referência**



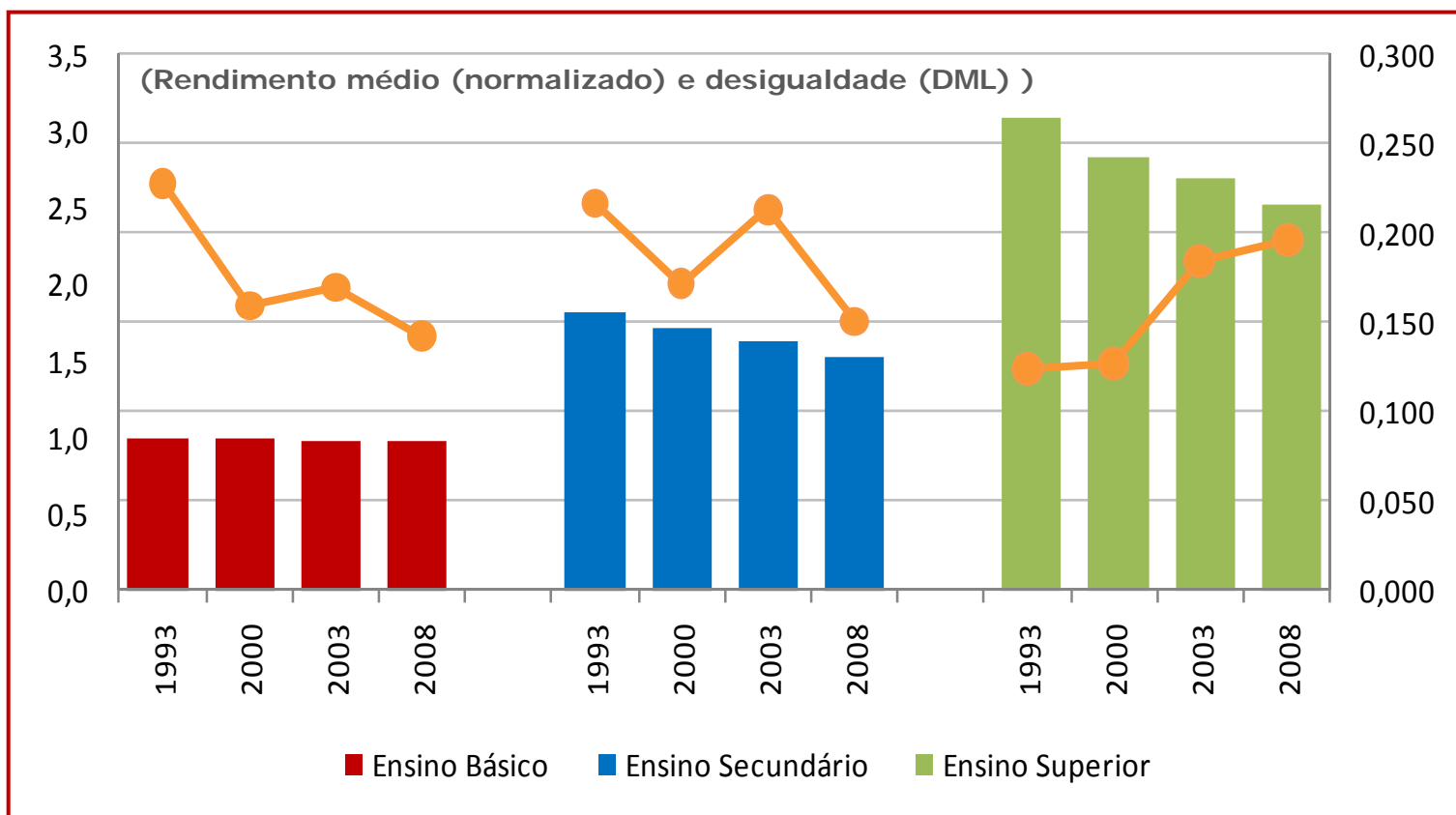
Fonte: INE, PEADP 1994,2001 /ICOR 2004,2009 .

## Os factores explicativos da desigualdade familiar: Nível de escolaridade do indivíduo de referência



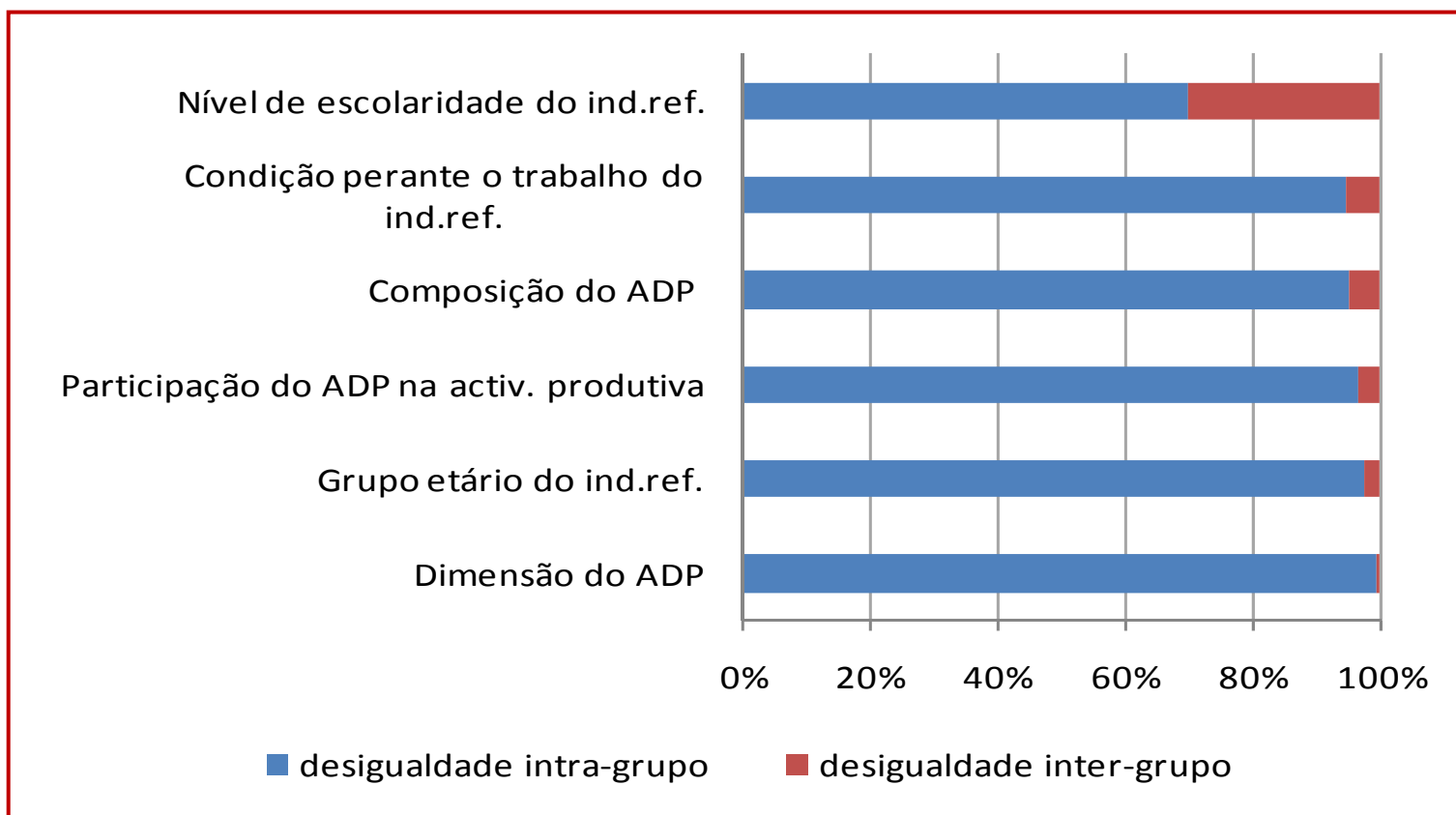
Fonte: INE, PEADP 1994,2001 /ICOR 2004,2009 .

## Os factores explicativos da desigualdade familiar: Nível de escolaridade do indivíduo de referência



Fonte: INE, PEADP 1994,2001 /ICOR 2004,2009 .

## Os factores explicativos da desigualdade familiar (2008)



Fonte: INE, ICOR 2009 .



*Impacto dos benefícios sociais e dos impostos  
sobre a distribuição do rendimento e a desigualdade.*

## ■ Impacto dos benefícios sociais e dos impostos.

- ❑ Apesar das limitações decorrentes da informação estatística disponível foi possível identificar os principais impactos dos benefícios sociais e dos impostos .
- ❑ A acção conjunta do IRS e das contribuições para a Segurança Social corresponde a uma diminuição média de cerca de 20% dos recursos ilíquidos auferidos pelas famílias.
- ❑ A progressividade do sistema fiscal ao longo da distribuição do rendimento é evidenciada com um rácio de rendimento líquido/rendimento bruto a variar entre os 4,5% no primeiro decil e 29,4% para no 10º decil.

## ■ Impacto dos benefícios sociais e dos impostos.

- ❑ A percentagem de agregados domésticos que paga IRS é de cerca de 75,5%, sendo que esta taxa desce para 18% no primeiro decil da população e é de 100% nos dois últimos decis.
- ❑ O impacto da política fiscal sobre a desigualdade é significativo: O índice de Gini regista uma redução de cerca de 10% quando passamos da distribuição do rendimento bruto ao rendimento líquido.



## ■ Impacto dos benefícios sociais e dos impostos.

- ❑ As transferências sociais possibilitam uma redução da incidência da pobreza em 6,4 pontos percentuais.
- ❑ Este indicador da eficácia das políticas sociais na redução da pobreza tem registado um progressivo aumento passando de 19% em 1993 para os 26% em 2008.
- ❑ A eficácia das políticas sociais no combate à exclusão e à pobreza surge indissociável das melhorias ocorridas nos principais indicadores de pobreza ocorridos nos últimos anos em Portugal.
- ❑ As políticas sociais assentes em condição de recursos desempenham, nesse contexto, um papel importante.

Obrigado pela vossa atenção!

